

# *Incluindo os excluídos:*

ESCOLA PARA TODOS  
EXPERIÊNCIAS  
DE EDUCAÇÃO  
À DISTÂNCIA  
NO BRASIL



Maria Rosa Abreu

COLABORAÇÃO

Allen Habert

Maria Luíza Belloni

Maria Luíza Pereira Angelim

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

*Incluindo os excluídos:  
Escola para Todos  
Experiências de Educação à  
Distância no Brasil*

Documento de trabalho preparado por Maria Rosa Abreu  
com a colaboração de Allen Habert, Maria Luíza Belloni e Maria Luíza  
Pereira Angelim\*

Brasília, Dezembro 1999

---

\* Maria Rosa Abreu – Universidade de Brasília – Faculdade de Educação. Consultora da Unesco para o presente documento  
Allen Habert – Universidade de São Paulo – Fundação A.Vanzolini  
Maria Luíza Belloni – Universidade Federal de Santa Catarina – Faculdade de Educação  
Maria Luíza Pereira Angelim – Universidade de Brasília – Faculdade de Educação  
Contribution: Specialists participants of the *Workshop 'Incluindo os Excluídos'*, de 14 de dezembro de 1999 and Isaura Belloni (UnB), Carmenísia Jacobina Aires (UnB), Anamelea P. dos Santos (Doutoranda UFSC)  
English version: Simonny Valéria Soares



## Índice

Introdução.....	0
3	
Contexto.....	03
Aspectos significativos das experiências identificadas.....	05
Conclusões.....	11
Referências.....	1
8	
Anexos.....	2
1	
1- Oficina de trabalho: Termos gerais de referência e Lista de participantes.....	22
2- Recomendações.....	24
3- Experiências em Educação a Distância no Brasil.....	33
4- Educação à Distância: Evolução e Dados Cadastrais', Sônia Maria Moreira, UNESCO, 1998.....	75
5- Políticas, Legislação, Documentos.....	78

## **Introdução**

Este documento tem por objetivo principal examinar as potencialidades da educação a distância no atendimento às necessidades educativas da grande maioria de excluídos de oportunidades educacionais no Brasil.

O documento apresenta, inicialmente, aspectos do contexto histórico atual, no qual as tecnologias interativas passam a ter papel significativo na democratização da aprendizagem; em seguida, é feito um resumo das características das experiências de educação a distância em desenvolvimento no país. Ao final são apresentadas recomendações com vistas à utilização da educação a distância (EAD) e das novas tecnologias educativas no apoio à inclusão do contingente populacional de menor renda que continua excluído do sistema educacional brasileiro.

Os projetos de educação a distância e novas tecnologias identificados até a conclusão do presente estudo encontram-se catalogados em anexo. No levantamento dos dados relativos aos referidos projetos, muitos campos estão sem a correspondente informação. Este dados estão sendo completados e serão acrescentados em edição subsequente do documento.

Na sua preparação o consultor coordenou um grupo de trabalho formado por peritos brasileiros na área e participou na condução e avaliação da oficina ***Incluindo os Excluídos: Escola para Todos, Experiências de Educação à Distância no Brasil*** realizada no escritório da Representação da UNESCO no Brasil a 14 de dezembro de 1999. Nesta oficina o grupo produziu um conjunto de Recomendações (anexo 2). A lista dos participantes nesta reunião de trabalho está no anexo I a este documento, incluída nos termos gerais de referência da reunião. Convém mencionar que anteriormente havia sido preparado por outro consultor UNESCO um levantamento dos dados (apresentado em anexo - 3) sobre EAD no Brasil, que também serviu de base para este texto. Também em anexo, encontram-se referências de documentos sobre políticas, programas e legislação em Educação a Distância.

## **Contexto**

O avanço científico e tecnológico, especialmente as tecnologias da informação e da comunicação, vêm modificando cada vez mais profundamente nosso modo de vida e levará a novas formas de convivência na vida cotidiana, no trabalho,

introduzindo novos valores, hábitos e tipos de interação social, incluindo o surgimento de novas formas de ensinar e aprender. Neste contexto a aprendizagem aberta, continuada, a distância, virtual, se vislumbra como a estratégia por excelência para enfrentar os desafios dos conhecimentos, habilidades e necessidades de informação ao largo de um país de amplas distâncias como o Brasil e que tem diante de si o desafio e a responsabilidade de vencer, em breves prazos, o drama crucial da exclusão educacional de milhões de brasileiros. De fato, os números da exclusão educacional são dramáticos: quase 70% dos adultos brasileiros não completaram o ensino fundamental<sup>1</sup>. Estudo recente do IPEA (novembro de 1999), indica ainda que quanto menor o grau de instrução maior a taxa de desemprego, sendo que no universo de indivíduos portadores de ensino superior verificam-se as menores taxas de desemprego.

A despeito de uma larga tradição em cursos a distância no país ao longo de todo o século, experimentando e aplicando as tecnologias de comunicação na educação a distância — desde o uso do correio distribuindo materiais didáticos impressos, do rádio educativo — com o grande pioneiro Roquete Pinto — da televisão — em rede aberta, por satélite, em circuito fechado — do computador e mais recentemente da Web — o Brasil permanece com grande *déficit* educacional como o assinalado acima, inaceitável sobretudo devido à força de sua economia. De fato, país de fortes contrastes, o Brasil apresenta quadro favorável à introdução massiva de programas de educação a distância apoiados pelas tecnologias interativas, considerando que 94,2% dos domicílios possuem eletricidade, 90%, aparelhos de rádio, 87%, televisores e 32% dos domicílios têm telefone<sup>2</sup>. Em adição, o país detém metade do parque instalado de computadores da América Latina estando entre os 15 maiores usuários do mundo com cerca de 4 milhões de máquinas. Em número de beneficiários da Internet o Brasil está entre os seis primeiros países com 7,6 milhões de brasileiros participando do universo Web. Segundo pesquisa do Datafolha (dezembro de 1999) 17% dos brasileiros pretendem se conectar à rede no primeiro semestre do ano 2000, ou seja 20 milhões de usuários potenciais.

Estamos vivendo, em escala planetária, o que vem sendo denominado revolução da inteligência, estruturada numa economia que se baseia fortemente na informação. Esta

---

1 Dados do Tribunal Superior Eleitoral/TSE, 1998, sobre o nível de escolaridade do eleitorado brasileiro - jovens acima de 16 anos e adultos- mostram que 67% do total dos eleitores compõe-se de pessoas com o ensino fundamental incompleto incluindo as não alfabetizadas.

2 Programa Nacional de Amostragem por Domicílio - PNAD - dezembro de 1999

sociedade do conhecimento, em parte, consequência da informática e do processo de mundialização das telecomunicações tem um desafio a superar para proporcionar o acesso ao saber para a grande maioria da população até hoje excluída dos benefícios da escolarização. Neste quadro há um conjunto de promessas, que poderão favorecer um desenvolvimento social inusitado de todas as ciências e artes mas há também dramáticas ameaças que poderão levar a sociedade a situação catastrófica.

No contexto destas mudanças sociais profundas acontecendo em ritmo acelerado, os desafios para os sistemas educacionais são muito grandes: será imprescindível reformular radicalmente as políticas de formação incluindo o conceito de educação continuada, o que significa repensar currículos, programas e metodologias de ensino, no sentido de enfatizar mais a aquisição de habilidades de aprendizagem, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, sem perder de vista a formação de visão científica, de espírito de iniciativa, capacidade de identificar e solucionar problemas e sobretudo aquisição de nova mentalidade pautada por valores humanistas e ancorada no desenvolvimento sustentado do planeta. Tais mudanças exigem com urgência repensar as estratégias de formação. Neste sentido, os sistemas educacionais são chamados a atuarem para atender às demandas crescentes e diversificadas de formação continuada, numa perspectiva de educação ao longo da vida, em todos setores da vida social, muito especialmente na formação de educadores, sendo que a educação a distância destaca-se como uma modalidade promissora, podendo contribuir significativamente para o atendimento efetivo das antigas e das novas demandas.

No Brasil, país que acumulou historicamente grandes disparidades sociais, econômicas e regionais, os sistemas de ensino superior se mobilizam para atender a estas demandas de formação continuada, embora de modo disperso e não organizado: apesar de iniciativas pontuais, não há ainda, em escala do sistema educacional como um todo, políticas públicas de definição de diretrizes e incentivo, o que dispersa esforços e confere às experiências um caráter transitório e dependente das oscilações conjunturais. As potencialidades dos novos meios técnicos permitindo a comunicação a distância, inclusive em tempo real, constituem vetor fundamental do processo de implantação e desenvolvimento dessa modalidade educativa, somando-se à necessidade de atendimento aos sujeitos com limitações físicas de locomoção; aos habitantes de localidades remotas; aos que trabalham em horários incompatíveis com as rigorosas agendas escolares;

aos que foram excluídos da escola na infância e na adolescência e que, por isso, demandam respostas mais ágeis e diferenciadas para alcançar maior escolaridade e enfim aos que demandam um processo educativo permanente.

Na esfera das políticas públicas pode ser assinalada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB<sup>3</sup>, que trata a educação a distância como forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação. O lançamento, pelo governo federal, do Programa Sociedade da Informação<sup>4</sup>, ao final de 1999, abre perspectivas, na medida em que for integralmente implantado, de grandes ações de educação a distância, incluindo a criação de *infotecas* nos locais comunitários.

No quadro atual existe uma grande demanda para que a educação a distância esteja incorporada às políticas municipais, estaduais e federal, no âmbito dos projetos pedagógicos escolas, universidades e instituições da sociedade civil. A oferta de uma multiplicidade de cursos de formação continuada em uma grande variedade de áreas e muito especialmente na área educacional, não só mostra o grande dinamismo do contexto social brasileiro, como revela uma demanda crescente do lado da comunidade, pois cada vez mais a educação é percebida como um importante fator de desenvolvimento pessoal e profissional e mesmo de sobrevivência econômica, exercendo forte pressão sobre os sistemas educacionais que se vêem obrigados a atender a esta demanda, muitas vezes sem preparação adequada dos profissionais envolvidos.

Tendo clareza deste contexto limitante e ao mesmo tempo das possibilidades que se vislumbram, deve-se prestar particular atenção ao desafio das novas tecnologias da informação e comunicação na extensão de programas de educação continuada à toda população brasileira excluída, atualmente, de oportunidades de aprendizagem.

### **Aspectos significativos das experiências identificadas**

---

<sup>3</sup> LDB – Lei de Diretrizes e Base (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 80, das disposições gerais), que atribui ao poder público o papel de incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino. A regulamentação do artigo 80 se deu através do decreto nº 2.494 de 10 de fevereiro de 1998)

<sup>4</sup> Ver Anexo 5.



Antes do relato das experiências atuais é importante lembrar que a evolução do ensino a distância no Brasil passa pelo ensino por correspondência, pelo rádio e televisão educativos, pela veiculação de vídeos e chega à informática e aos recursos das redes digitais. Há registro de pequenos cursos por correspondência no país, desde os primeiros anos do século XX. Em seguida temos o trabalho de rádio educativo do pioneiro Roquete Pinto, os cursos profissionalizantes, por correspondência, do Instituto Universal Brasileiro, e a partir dos anos 60, O MEB, Movimento pela Educação de Base, via rádio convive a entrada mais sistemática da televisão para fins de aprendizagem, inclusive a criação de televisões educativas estatais. Surge o Prontel/MEC<sup>5</sup>, os projetos de formação de professores Minerva/Rádio MEC e Saci/INPE - , este último experimentando o uso de satélite para a educação a distância. A partir de 1972 uma dezena de projetos de lei propondo a criação de Universidade Aberta e a Distância no país são apresentados e sucessivamente arquivados. Ainda nos anos 70, a Universidade de Brasília inicia cursos a distância a partir de um acordo com a Open University da Inglaterra. Em 1995 a educação a distância incorpora-se na estrutura do Ministério da Educação, com a criação da Secretaria de Educação a Distância - SEED. Entre os projetos no campo das tecnologias educacionais, desenvolvidos pela SEED, destacam-se a TV Escola, emissão de TV que funciona em circuito aberto, via satélite, com recepção por antena parabólica, o Proformação, programa de formação de professores leigos e o Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), contemplando implantação de laboratórios de informática nas escolas públicas da Educação Básica<sup>6</sup>.

A seguir será dada uma visão panorâmica das experiências atuais de educação a distância, no Brasil, com destaque para os grupos destinatários dos programas, áreas curriculares, tecnologias e estratégias metodológicas utilizadas e vinculação com o ensino presencial.

O levantamento inicial dos projetos mostra um quadro promissor na utilização desta modalidade de aprendizagem com vistas a contribuir na superação dos graves e grandes déficits educacionais ainda encontrados no país.

Foram localizadas experiências em todas as regiões do país, beneficiando públicos diversificados, desde professores e agentes de saúde, populações de assentamentos rurais e indígenas passando por mulheres, jovens moradores de

---

<sup>5</sup> MEC – Ministério da Educação

<sup>6</sup> Educação Básica: 8 anos de Ensino Fundamental mais 3 anos de Ensino Médio

favelas e formação para empreendedores de pequenos negócios.

Dentre as áreas contempladas destacam-se cursos para formação de professores para o ensino fundamental, principalmente as séries iniciais, alfabetização e educação básica de adultos e cursos destinados à aquisição de conceitos básicos no campo da saúde, meio ambiente, direitos sociais e cidadania.

As experiências de educação a distância identificadas caracterizam-se por utilizar de forma conjugada, as diferentes tecnologias de comunicação já consolidadas como a televisão, o rádio, o material didático impresso distribuído pelo correio postal. Com o advento da Internet muitos projetos passaram também a distribuir os cursos por meio digital, mesmo que em caráter opcional, considerando o acesso ainda limitado da população brasileira às redes digitais. O correio eletrônico é usado principalmente para aconselhamento e orientação junto aos tutores, enquanto os fóruns de discussão estão sendo experimentados em vários projetos para intercâmbio entre os alunos, dentro de uma perspectiva de desenvolvimento de comunidades de aprendizagem. Em termos de estratégias metodológicas utilizadas, ao lado do estudo individual e de atividades de pesquisa em grupo observa-se uma ênfase crescente na realização de encontros presenciais no decorrer dos cursos.

A relação abaixo, contendo o título dos projetos catalogados nesta pesquisa até a conclusão do presente documento, indica a variedade de cursos oferecidos, destacando-se o campo de formação de professores.

### **Alfabetização**

Alfabetização com Base Lingüística / Programa Alfabetização Solidária / Alfabetização de Jovens e Adultos do Distrito Federal e Entorno / Alfabetização de Jovens e Adultos / Alfabetizar Alfabyteizando / Rádio Escola Brasil

### **Educação Básica**

Telecurso 2000 / Curso de Ensino Fundamental / Projeto Crescer / Curso de Ensino Médio / Ensino Médio a Distância / Jovem Gazeteiro aprendiz da nova era

### **Educação e Meio Ambiente**

Especialização em Educação Ambiental / Querer, Saber, Agir: A educação ambiental como de ponto de partida no Assentamento Terra Conquistada / Memória e história: Luta pela Reforma Agrária em Sergipe 1983/96 / Programa de Educação Ambiental e Ecologia Humana / Ecoturismo, gestão

e manejo na agroindústria, em sistemas florestais e sistemas agrícolas / Direito Agrário / Desertificação / Educação Ambiental / Brasil Verde:materiais sobre meio ambiente para educadores

### **Educação para a Cidadania**

Especialização em Política Social e Serviço Social / Comitê para a Democratização da Informática/CDI / O computador sem mistérios – curso à distância / Escola 24 horas / Escola fora da Escola / Direito Achado na Rua

### **Educação para o Trabalho no Setor Produtivo**

Cursos Profissionalizantes / Educação para o Emprego e Empreendedorismo (Fase 1999) / Engenheiro 2001 – Teleconferências do Ensino de Engenharia / Ensino a distância – Aprender via satélite. SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte / Curso de Extensão em Administração Industrial / II Fórum de Educação para o Emprego e o Empreendedorismo, via TV a cabo / Comercialização do Café / Ensino Básico de Cooperativismo

### **Formação de Professores**

Curso de Licenciatura em Educação Básica - 1ª a 4ª Série / Curso de Formação de Professores em Exercício - Proformação / Programa TV Escola / 3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância / Curso de Especialização em Currículo e prática educativa / Curso de Introdução a Educação a Distância / Formação continuada de professores da Rede Pública do Estado do Ceará / Programa de Capacitação de Professores – Procap / Programa de Capacitação de professores de Ciências / Centro de Aprendizagem, Estudos e Formação em Educação à Distância - Cearenad / Especialização para Formação de Tutores / Formação de Gestores / Formação de Professores Indígenas / Licenciatura em Matemática / UNEB Formação de Professores / Gestão de Novas Tecnologias no Ensino Presencial / Projeto de Informática na Educação Especial - Proinesp / Integra – Inovações Tecnológicas na Graduação / Projeto Santa Fé de Goiás – Licenciatura concentrada – Um projeto em construção / Projeto de Educação Itinerante e Educação Superior Aberta e a Distância / Programa de Formação Pedagógica

### **Formação para a Saúde**

Saúde no Brasil / Metabolismo / Terapêutica Cardiovascular / Programa de Saúde Reprodutiva: Mulher é pra se cuidar! / Ensino a distância na saúde pública / Prevenção ao uso indevido de drogas: Diga sim a vida

## **Educação a Distância e Novas Tecnologias**

**Curso de Auxiliares de Biblioteca / Biblioteca virtual /  
Capacitação de Recursos Humanos para Planejamento e  
Gestão do Desenvolvimento Regional / Gestão em Instituições  
de Ensino Superior / Especialização e Educação Continuada  
em Avaliação Institucional / Manual de Criação e Elaboração  
de Materiais de Educação à Distância / Rede UFBA /  
Universidade Aberta do Nordeste**

De modo genérico pode-se dizer que em países como o Brasil, onde existem áreas de tecnologia avançada convivendo com situações de extrema precariedade e exclusão social, o sucesso de experiências de formação a distância, depende tanto da organização de estruturas locais de estudo coletivo, como a constituição de comunidades de aprendizagem, quanto da qualidade dos materiais de aprendizagem. É, assim, importante desenvolver habilidades básicas de estudo e de motivação e organização que favoreçam a auto-formação, principalmente no caso dos professores. Estes ainda convivem, em sua maioria, com condições de trabalho adversas, ausência de programas sistemáticos de formação continuada e por baixos salários o que leva a baixa auto-estima e desmotivação decorrentes da pouca valorização social da profissão docente no país. Investir na organização de projetos coletivos de formação, em nível de unidades escolares, empresas, fábricas, assentamentos rurais, locais comunitários é tão importante como a produção dos materiais. Estas estruturas locais não substituem os sistemas de apoio e tutoria ao estudante. Ao contrário, são pontos de comunicação ou mediação entre estes sistemas e o aluno em formação.

Nas experiências identificadas no presente estudo constata-se o crescente esforço de uso das novas tecnologias de informação e comunicação em ambiente de aprendizagem, requerendo um exercício interdisciplinar capaz de aplicar-se à singularidade dos sujeitos, em situações interativas presencial e a distância.

Existem avanços, em termos de produção de conhecimento na área, como desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras de ensino a distância utilizando tecnologias de informação e comunicação. Ainda assim, há necessidade urgente de desenvolver estudos e pesquisas nas universidades para atender à grande demanda de novas disciplinas e linhas de pesquisa, especialmente para formação de professores a distância. A perspectiva educacional para o futuro próximo — que alguns pesquisadores vêm chamando de "convergência dos paradigmas", presencial e a distância, principalmente pela intensificação do uso das redes

telemáticas — terá resultados altamente satisfatórios se as instituições de ensino superior e de pesquisa desenvolverem esforços significativos na produção de conhecimento e na formação de profissionais da educação comprometidas com as transformações sociais e tecnológicas contemporâneas.

Cabe ainda assinalar que, com o advento da Internet e mais especialmente da Web, as universidades brasileiras passam a testar e desenvolver cursos de extensão e de especialização por meio da rede, sendo que muitas estão se preparando para oferta de cursos a nível de graduação e pós-graduação stritu senso. Estes cursos, principalmente nas áreas de informática, redes, engenharia, administração, turismo, idiomas, destinados a públicos com nível de escolaridade mais elevada, não foram incluídos, devido aos objetivos do presente documento.

### **Conclusões**

Só o conhecimento, por meio de diferentes linguagens mediadas ou não pela tecnologia, garante a possibilidade de agir e interagir de forma efetiva na sociedade moderna e o distanciamento dos saberes condena o indivíduo ao isolamento, à discriminação e à exclusão de sua cidadania. À luz das experiências identificadas neste trabalho entende-se que é decisivo criar uma verdadeira cruzada para a educação intensiva de toda a população brasileira, com a finalidade de romper a barreira e o ciclo negativo da ignorância e da miséria, agravadas pela falta de oportunidades educacionais.

A educação por toda a vida, ampla, irrestrita e generalizada para toda a população é possível de ser conquistada. Os meios de comunicação e as tecnologias disponíveis dão as condições de formar, atualizar, qualificar, requalificar, reconverter profissionalmente as pessoas no decorrer de toda uma vida. Ou seja, através da educação aberta, continuada e a distância ou educação virtual interativa, que contém em seu seio a semente da democratização e da transdisciplinaridade, pode-se, de forma articulada com a educação presencial, atender às amplas necessidades e desafios educacionais dos mundos da escola, do trabalho, da cultura e da cidadania.

Consolida-se, desta forma, um paradigma geral da educação, com base na educação democrática e na extensão da educação de qualidade para todos, na perspectiva da pedagogia da autonomia de Paulo Freire, isto é, a educação para a liberdade, que cria o futuro. Somente a consciência e a ação organizada dos agentes protagonistas responsáveis — poder público, organizações não-governamentais, entidades representativas, empresas, escolas, universidades, profissionais, cidadãos - em amplas alianças e parcerias têm

condições de viabilizar este processo em torno de um projeto de democratização da educação e em especial da educação à distância no país.

Neste sentido, o relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI<sup>7</sup>, sublinha a importância de valores sólidos fundamentando a educação continuada para todos, horizonte de conquista para os anos vindouros. Segundo esse relatório, a educação ao longo de toda a vida baseia-se em quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser.

*Aprender a conhecer*, combinando uma cultura geral, suficientemente vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de matérias. Também significa: *aprender a aprender*, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.

*Aprender a fazer*, a fim de adquirir, não somente uma qualificação profissional mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Mas também aprender a fazer, no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes, quer espontaneamente, fruto do contexto local ou nacional, quer formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho.

*Aprender a viver juntos* desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências — realizar projetos comuns e preparar-se para gerir conflitos — no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz.

*Aprender a ser* -tema básico do relatório UNESCO de 1972 conduzido por Edgar Faure<sup>8</sup> - para melhor desenvolver a sua personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal. Para isso, não negligenciar na educação nenhuma das potencialidades de cada indivíduo: memória, raciocínio, sentido estético, capacidades físicas, aptidão para comunicar-se.

---

<sup>7</sup> "Educação um Tesouro a descobrir", relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI presidida por Jacques Delors; Cortez Editora, UNESCO, MEC; 2ª Edição, 1999

<sup>8</sup> "Apprendre à Être" Relatório UNESCO preparado sob a direção de Edgar Faure, 1972

O conceito de educação ao longo de toda a vida, luta histórica já enunciada por Condorcet na revolução francesa<sup>9</sup>, é a ponte para a equidade social tornar-se realidade no século XXI, ultrapassando a separação formal entre educação inicial e educação continuada, entre educação e trabalho e levando os milhões de cidadãos brasileiros excluídos do conhecimento a participar da construção da sociedade educativa. A educação ao longo de toda a vida, deve aproveitar todas as oportunidades oferecidas pela sociedade tendo um papel chave a desempenhar no cumprimento deste sonho universal: ajudar a compreender o mundo e o outro, a fim de que cada um se compreenda melhor a si mesmo.

Neste sentido, a inclusão das tecnologias da comunicação — nos programas de educação continuada a distância destinados aos milhões de brasileiros historicamente excluídos das nossas escolas e universidades — permitirá a constituição de uma grande comunidade de trabalho e aprendizagem em rede encaminhando a nação brasileira para a tão almejada sociedade educativa.

Esta tarefa coloca um fascinante desafio: eliminar as barreiras de acesso dos brasileiros excluídos da educação continuada significa construir a ponte para o cenário desejado de equidade social, qualidade de vida e desenvolvimento sustentado no Brasil deste século 21. A evolução tecnológica que requer do homem um novo tipo de educação de ampla visão e elevada qualificação, fornece-lhe, em adição, os instrumentos para tornar esta tarefa possível.

Para tanto, obstáculos precisam ser vencidos. O principal é mudança de mentalidade dos responsáveis políticos e das diferentes forças sociais de forma a definir mecanismos efetivos que garantam a superação da desigualdade de oportunidades e acesso ao conhecimento entre diferentes pessoas de um país e também entre diferentes países mais e menos desenvolvidos. Hoje a humanidade chega à fronteira em que pode deixar cada vez mais longe no passado o reino da necessidade, graças às conquistas da ciência permitindo a automação da produção. Cabe, ao espírito humanitário e visionário da presente geração acelerar a entrada do homem nas sendas do reino da liberdade.

A seguir, resumo das recomendações preliminares produzidas pelo grupo de peritos na mencionada Oficina de 14 de

---

<sup>9</sup> Condorcet, J.M. Mémoire 2: 'L'instruction publique' in Cinq Mémoires sur L'Instruction Publique. Projeto apresentado à Assembléia Legislativa Francesa e à Convenção em 1792 (ver anexo).

dezembro de 1999<sup>10</sup> reunido para refletir sobre o tema do aporte da educação a distância e das redes digitais na superação da exclusão educacional no país. A íntegra das referidas recomendações- apresentadas para debate e aprofundamento e como contribuição ao encaminhamento do problema- encontra-se no Anexo 2.

As recomendações pressupõem ações sinérgicas entre os diferentes atores da sociedade brasileira, com ênfase na responsabilidade do poder público em garantir trabalho coordenado entre as universidades, setor produtivo e sociedade civil.

### **Resumo das recomendações**

As recomendações com vistas à inclusão, no Brasil, dos excluídos da sociedade educativa, pressupõem papel protagonista do poder público no desenvolvimento de ações coordenadas que garantam o comprometimento de todas as forças sociais na disponibilização de cursos a distância de forma a criar comunidades de trabalho-aprendizagem nas empresas, domicílios e locais comunitários. Neste resumo é apresentada uma recomendação-geral seguida de recomendações setoriais

### **Recomendação geral**

Definição de política estratégica para inserir a população brasileira, nos mais breves prazos, no ambiente da sociedade educativa. Esta política pode contemplar as seguintes recomendações específicas:

1. Fomento a programas de Educação Continuada a Distância
2. Criação de Programa Nacional de Bolsa Educação Continuada a Distância
3. Difusão, em larga escala, nos locais comunitários da rede de Infotecas
4. Criação de Acervo Nacional de Educação Continuada a Distância, *online*
5. Valorização e profissionalização do professor
6. Direito ao estudo durante a jornada de trabalho
7. Criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil*
8. Educação integral, saúde e meio ambiente

---

<sup>10</sup> Brasília, Escritório da UNESCO. Participaram 20 peritos brasileiros em Educação à Distância



9. Flexibilização de acesso e permanência

10. Observatório da Educação Continuada a Distância

---

### **1. Fomento a programas de educação continuada a distância (EAD)**

Consolidação, na cultura nacional, da idéia de educação ao longo da vida, de aprendizagem colaborativa junto ao trabalho, articulada à modalidade a distância.

O sucesso dos programas, depende, em grande parte, de garantia, eventualmente por meio de uma agência reguladora, de ações coordenadas entre os ministérios e organismos governamentais, principalmente ministérios da Educação e do Trabalho. Depende, também, da democratização do acesso às redes digitais nas empresas, locais públicos e comunitários (aprovação do Projeto de Lei FUST/ Fundo de Universalização dos Sistemas de Telecomunicações). Em adição, os programas, produzidos principalmente pelas universidades, em grandes parcerias para minimizar custos e gerenciados por coletivos locais, devem buscar estratégias didáticas inovadoras, como as comunidades interativas de auto-aprendizagem. Estímulo ao uso conjugado do rádio, TV, Web, encartes na imprensa, na oferta de cursos, em âmbito nacional, regional e local.

### **2. Criação de Programa Nacional de Bolsa Educação Continuada a Distância**

(poder público com universidades, setor produtivo, entidades representativas)

Adoção de programa, em escala nacional, de apoio financeiro à formação, por meio da implantação de **bolsa-educação continuada a distância** para desenvolvimento educacional de trabalhadores empregados e desempregados, incluindo populações indígenas, assentados e outros segmentos em situação de precariedade educacional. Definição de esquemas de apoio para trabalho em tempo parcial para estimular o trabalhador a se atualizar profissionalmente. Prioritariamente:

- implantar programa específico de bolsa educação continuada a distância para todo jovem de 15-25 anos desempregado ou com trabalho precário para **estágio e estudo junto às empresas**, garantindo, aos que ainda não completaram a educação básica, matrícula na rede pública (presencial e/ou a distância), se possível com procedimentos inovadores a exemplo do projeto *Integrar*.

- apoiar com bolsa educação continuada a distância, trabalhadores participantes de projetos de empreendedorismo

Ampliação dos benefícios do FUNDEF para um Fundo de Educação Continuada, envolvendo Educação básica (prioridade), atualização, qualificação e requalificação profissional, para dotação de recursos financeiros diretamente ao trabalhador -empregado, subempregado, desempregado- que escolheria os cursos, conforme sua necessidade . Este fundo seria financiado pelo poder público, iniciativa privada e pelos trabalhadores. Algo como um crédito educativo para Educação Continuada a Distância, poderia ser previsto, em acordo com a renda do trabalhador.

### **3. Difusão, em larga escala, nos locais comunitários da rede de Infotecas**

(poder público com universidades, setor produtivo, entidades representativas, ONGs)

Implementação efetiva das políticas de democratização do acesso às redes, em especial da difusão, em ampla escala, nos locais comunitários, da rede de Infotecas.

O desenvolvimento de ambientes de educação continuada a distância, pressupõe a difusão de redes telemáticas locais, a democratização de seu uso pelas comunidades urbanas e rurais hoje ainda sem oportunidades de acesso a estes bens de educação e cultura. Coloca-se à sociedade o desafio de usar os diferentes serviços das redes para estimular a interação entre os indivíduos para fins educativos, estimular a autonomia da aprendizagem, facilitar o trabalho do professor, favorecer a criação de comunidades de aprendizagem com vistas, sobretudo, à solução de problemas locais.

### **4. Manutenção de Catálogo Nacional de Educação Continuada a Distância, *online***

(poder público com universidades, setor produtivo, ONGs, apoio Unesco)

Apoio à manutenção de catálogo de Cursos e de Informações *online* com acesso livre e gratuito pela população excluída da educação formal. Neste acervo, categorizando os cursos e materiais por assunto, título, nível, deveria ficar disponível gratuitamente ao trabalhador, sempre que possível, os próprios conteúdos dos cursos (em especial os financiados com recursos públicos) e outras fontes de consulta e referência formando uma grande infoteca. Nele deveria ainda constar referência e contato de cada curso, caso o aluno se interessasse em se matricular, realizar o curso e obter a certificação.

## **5. Valorização e profissionalização do professor**

Implementação de políticas públicas com vistas à profissionalização do professor que compreenda formação e carreira. Implementação de políticas no sentido de garantir o acesso do professor às novas tecnologias: financiamentos, descontos especiais no preço de equipamentos e tarifas para uso educacional, disponibilização de espaços, compreendendo que equipamentos e meios são instrumentos de trabalho na EAD. Reformulação dos planos de carreira dos professores e outros profissionais de educação com vistas a inclusão dos novos papéis profissionais demandados pela EAD.

## **6. Direito ao estudo durante a jornada de trabalho**

Inclusão, junto aos Acordos Coletivos de trabalho, sindicatos de trabalhadores e empresariais e poder legislativo, do direito de qualificação, requalificação dos trabalhadores durante a jornada de trabalho, por meio da modalidade a distância, sem ônus nos seus vencimentos. É a convenção 140 da OIT (1974), ratificada pelo Congresso Nacional(1992). Outrossim, assegurar tempo para formação continuada a distância, durante a jornada de trabalho, para os servidores, especialmente os professores.

## **7. Criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil***

Apoio, à criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil*, para desenvolvimento de ações de educação continuada ligadas à EAD, na esfera dos respectivos programas, no sentido da valorização dos recursos humanos, integração local, regional e nacional e minimização da exclusão social. A UNESCO seria uma das instituições articuladoras do processo.

## **8. Educação integral, saúde e meio ambiente**

Estímulo ao cumprimento do principio norteador em saúde e meio ambiente, qual seja, a consciência corporal, desenvolvida por exercícios vivenciais de forma interativa, base de referência para o respeito à singularidade dos sujeitos nos seus diferentes ciclos vitais respeitando seu ambiente cultural, envolvendo a formação de educadores conjugada à constituição de um ambiente de trabalho, escolar e comunitário saudável.

## **9. Flexibilização de acesso e permanência**

Introdução de políticas e práticas flexíveis para matrículas, nas universidades (e na educação básica), com regras de admissão abertas valorizando a experiência de trabalho e de vida do trabalhador.

Oferta de cursos modulares de forma que o trabalhador possa, por meio da realização de pequenos módulos, ir compondo seu currículo com vistas a uma formação certificada, — considerando que o reconhecimento da formação desempenha ainda papel importante nos esforços do adulto se aperfeiçoar.

#### **10. Observatório da Educação Continuada a Distância**

Apoio, particularmente da UNESCO, à criação de um Fórum de Discussão para aprimoramento do documento, em especial das Recomendações. Este Fórum poderia levar ao desenvolvimento de um Observatório da Educação Continuada a Distância (na *Web*), o qual teria por missão principal:

- Manter ativo e atualizado o catálogo de experiências de educação a distância destinadas a incluir os excluídos em processos educacionais. Neste catálogo estariam disponíveis, dentre outros, dados relativos aos recursos financeiros de cada projeto, número de alunos beneficiados (matriculados e egressos), inovações introduzidas.
  - Criar painel e manter atualizado levantamento permanente, por município, do grau de escolaridade e de participação em programas de educação continuada a distância da população local
  - Tornar disponível, *online*, os conteúdos dos cursos a distância realizados com apoio da Unesco
- 
- 

#### **Referências**

Bates, A. (1991) 'Third Generation Distance Education: The Challenge of New Technology', *Research in Distance Education* 3,2

Belloni, ML (1999). *Educação a Distância*. Ed. Associados. São Paulo

Chacón, F. (1999) 'Distance Education in Latin America at the Technology Cross-Roads', in Mitter, S., Bastos, M.I., (org.) Europe and Developing Countries in the Globalised Information Economy. Routledge, UNV/INTECH, London

Colins, MC & Jones, D.(1998). Building a Web-based Education System. Wiley. New York

Haddad, W.D., Carnoy., Rinaldi, R.& Regel, O. (1990). 'Education and Employment', Washington, DC. World Bank Discussion Papers nº 95

Magalhães, M.R.A., Habert, A.; Gonçalves, O.M. "Continuing Engineering Education in Brazil: towards a national programme". Proceedings 5th WCCEE. Espoo. Finland 2-5 junho 1992 pp. 137-142

OCDE/Ceri (1987). Adults in higher education. Ed. OCDE. Paris

Unesco. Mobilizing for Progress (1997). Second E - 9 Ministerial Review Meeting. Islamabad

Unesco. Educação, um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (1997). Cortez Ed., São Paulo

Unesco/CRESALC (1992). Una nueva manera de comunicar el conocimiento. Org. Jose F. Silvio. Caracas

Utsumi, T., Magalhães, M.R.A. "Global Electronic University for Global Cooperation". Proceedings. IACMR. 18th Conference. Guarujá - SP Brasil / 16-21 agosto de 1992 32p

Serres, M. (1993). 'Une pédagogie de la fraternité' in Bernard, M. (org.), Ainsi Change l'École. Autrement, Paris

Zuffo, J.A.(1997). A Infoera. Ed. Saber. S. Paulo

Informatização da Educação básica  
[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)

Pesquisa do Comitê Gestor da Internet sobre Bibliotecas Virtuais  
[www.ibict.br/cionline/comunic/2629703.htm](http://www.ibict.br/cionline/comunic/2629703.htm)  
[www.cg.org.br/qt/gtbv/gtbv.htm](http://www.cg.org.br/qt/gtbv/gtbv.htm)

Biblioteca Virtual-Prossiga sobre Educação a Distância  
[www.prossiga.br](http://www.prossiga.br)

Learningware

[www.internet2.edu/html/learningware.html](http://www.internet2.edu/html/learningware.html)

---

\* Maria Rosa Abreu – Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

-Consultora Unesco para o presente documento

Allen Habert – Universidade de São Paulo – Fundação A.Vanzolini

Maria Luiza Belloni – Universidade Federal de Santa Catarina – Faculdade de Educação

Maria Luiza P. Angelim – Universidade de Brasília – Faculdade de Educação

Contribuição: Especialistas participantes do *Workshop* 'Incluindo os Excluídos', de 14 de dezembro de 1999 e de Isaura Belloni (UnB), Carmenísia Jacobina Aires (UnB) e Anamelea P. dos Santos (Doutoranda UFSC)

## **Anexos**

Obs. Os anexos podem ser encontrados, também, no sítio  
[www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br)

---

- Oficina de Trabalho: Termos gerais de referência e Lista de participantes.....
- Recomendações.....
- Experiências em Educação a Distância no Brasil.....
- 'Educação a Distância: Desenvolvimento e Dados Cadastrais', Sônia Maria Moreira, UNESCO, 1998.....
- Políticas, Legislação, Documentos.....



Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Workshop  
Incluindo os excluídos: Escola para Todos  
Experiências de Educação a Distância no Brasil  
Local: Sede da UNESCO - Brasília  
14 Dezembro 1999

---

---

### **Anexo 1**

## **Oficina de Trabalho: Termos gerais de referência e Lista de participantes**

### **Antecedentes e Justificativa**

Grande parte dos países em desenvolvimento - e por maioria de razão os países pertencentes ao Grupo prioritário, na UNESCO, dos NOVE Países mais Populosos do Mundo (E9), do qual o Brasil faz parte - procuram alcançar, em educação, públicos muito numerosos ou públicos com difícil acesso à educação pelos meios normais. A riqueza da experiência acumulada no Brasil na utilização das novas tecnologias no ensino à distância (EAD) levou a Representação da UNESCO no Brasil a (I) preparar um relatório sobre o tema e (II) promover uma discussão técnica entre peritos através da oficina de trabalho *Incluindo os excluídos, Escola para Todos: Experiências de Educação à Distância no Brasil*.

Esta atividade se enquadra no Programa mundial de Educação para Todos cuja avaliação esta prevista para o ano 2000.

### **Objetivos**

Espera-se dos peritos brasileiros convidados a participar no *workshop* uma participação ativa na apreciação, discussão aberta e finalização do documento de trabalho preparado para tal fim. Espera-se também que cada um dos participantes traga para a reunião a listagem de experiências de EAD e Tecnologias de informação na educação em sua instituição, região ou no País, anexando na medida do possível, copias dos referidos projetos.

### **Modalidades de trabalho**

A discussão será informal sempre em plenária para que todos possam aportar os comentários destinados a enriquecer o documento de trabalho. A apresentação pela Consultora UNESCO do documento de trabalho (que todos terão recebido antecipadamente), abrirá o debate entre os presentes apoiado com a descrição sucinta de experiências profissionais de trabalho em educação à distância. No final serão reservados cerca de 90 minutos para sistematização e fecho da discussão.

---



## Agenda

09:00 — Abertura  
Prof<sup>ª</sup>. Maria Dulce Borges  
Coordenadora de Educação- Unesco. Brasil  
09:15 — Apresentação dos participantes  
09:30 — Aprovação da pauta e apresentação do documento de trabalho  
Prof<sup>ª</sup>. Maria Rosa Abreu. UnB  
Consultora Unesco  
10:15 — Início da Discussão  
Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Maria Rosa Abreu  
14:00 — Continuação da discussão  
17:00 — Aprovação do documento  
17:30 — Encerramento  
Prof<sup>ª</sup>. Maria Dulce Borges

---

## Lista de Participantes

### Allen Habert

Programa de Educação Continuada a Distância  
End.: Fundação Carlos Alberto Vanzolini  
Rua Alves Guimarães, 1163/55  
05410-002 São Paulo – SP  
Tel: 11-852-1291/ 261-6566/ 9251-3802  
Fax: 11-883-6042/ 261-1187  
[allen@vanzolini-ead.org.br](mailto:allen@vanzolini-ead.org.br)

USP

### Eduardo José Reinato

End.: Rua T28,1609 Setor Bueno  
74.215-040 Goiânia - GO  
TEL: 62 – 251 8025 / 942 1872

Fax:

[goiamerico@uol.com.br](mailto:goiamerico@uol.com.br)

[reinatto@cultura.com.br](mailto:reinatto@cultura.com.br)

UCG

### Eloisa Maia Vidal

End.: Av. Aguanambi, 282 Joaquim Tavora  
Fortaleza-CE  
Tel: 85 – 255-66270

Fax:

[fundacao@opovo.com.br](mailto:fundacao@opovo.com.br)

[albanisa@opovo.com.br](mailto:albanisa@opovo.com.br)

[eloisavidal@opovo.com.br](mailto:eloisavidal@opovo.com.br)

Universidade Aberta do Nordeste

### Fernando Carvalho

Coordenador do Telecurso 2000

End.:

Tel: 11- 252 4389

Fax:

[fsouza@fiesp.org.br](mailto:fsouza@fiesp.org.br)

FIESP

### José Augusto Abreu Sá Fortes

Professor

End.: Colina BI G apto 408 – Campus UnB – Asa Norte  
70.910-900 – Brasília – DF

Tel: 61 – 349-9079 / 9983-2901/ 3072714

Fax: 61 – 272 4446

[afortes@unb.br](mailto:afortes@unb.br)

[safortes@zaz.com.br](mailto:safortes@zaz.com.br)

[fortes@univ-paris.fr](mailto:fortes@univ-paris.fr)

UnB

### Juliane Marçal

FAE/UFGM. Cátedra da UNESCO de Formação docente na modalidade de EAD

End.: Rua Expedicionários, 521 – Bairro Novo Progresso  
32110-115 Contagem – MG  
Tel.: 31 – 354-83-10/ 9997-2026  
Fax: (31)4995340  
[juliane@fae.ufmg.br](mailto:juliane@fae.ufmg.br)  
UFMG

**Kátia Morosov**  
End.: Av. Fernando Correa da Costa, s/n Coxipó  
78.060-900 Cuiabá-MT  
Tel.: 65 – 615 8430 / 615 8438  
Fax: 65 – 615-8440  
[katia@cgi.ufmt.br](mailto:katia@cgi.ufmt.br)  
UFMT

**Kátia Siqueira de Freitas**  
End.: Rua Rodrigo Argolo, 209 – 201 Ed. Canto D'água Rio  
Vermelho  
41.040-220 Salvador – BA  
Tel.: 71- 346-4380/ 9967-1305  
Fax: 71- 235-8290  
[kfsfreitas@e-net.com.br](mailto:kfsfreitas@e-net.com.br)

UEBA  
**Lina Sandra Barreto**  
Coordenadora do Programa Universidade Virtual – UnB  
End.: SQN 205 - G – 106  
Brasília – DF  
Tel.: 61- 9981-7955  
Fax: 61- 273-7100  
[lina@unb.br](mailto:lina@unb.br)

UnB  
**Maria Dulce Almeida Borges**  
Coordenadora do Setor de Educação, UNESCO  
End.: SAS Quadra 05 – H – Lote 06  
Ed. CNPq/ IBICT/UNESCO 9º andar – 905  
Tel.: 61- 321-3525/ 226-4030  
Fax: 61- 322-4261/ 322-5333  
[dulce@unesco.org.br](mailto:dulce@unesco.org.br)  
[gabriela@unesco.org.br](mailto:gabriela@unesco.org.br)

UNESCO  
**Maria Luiza Belloni**  
Oficina Pedagógica de Multimídia Centro de Ciências da  
Educação. UFSC  
End.: Rua Padre Schrader 213  
88025-090 Florianópolis – SC  
Tel.: 48 – 228-0272 / 969-2326  
Fax:  
[malu@intergate.com.br](mailto:malu@intergate.com.br)  
UFSC

**Maria Luiza Pereira Angelim**  
End.: Colina UnB - H – 105  
Brasília – DF  
Tel.: 61 – 274-4438/ 307-2139  
Fax: 61 – 307-3313  
[mlangelim@fe.unb.br](mailto:mlangelim@fe.unb.br)  
UnB

**Maria Rosa Abreu**  
End.: SQN 205 – L – 606  
70.843.120 Brasília – DF  
Tel.: 61 – 307-2563  
Fax: 61 – 307-3313  
[mrosa@fe.unb.br](mailto:mrosa@fe.unb.br)  
[mrosa@mat.unb.br](mailto:mrosa@mat.unb.br)  
UnB

**Marlene Blois**  
Vice-presidente do CREAD / Brasil  
Coordenadora de Projetos Especiais de EAD da

FUBRAE/Fundação Brasileira de Educação  
End.: Rua Visconde de Pirajá, 128 / 1501 – Ipanema  
22410-000 Rio de Janeiro – RJ  
Tel.: 21 – 287-0092

Fax:  
[mmblois@aol.com.br](mailto:mmblois@aol.com.br)  
[blois@openlink.com.br](mailto:blois@openlink.com.br)  
[creadnit@cen.g12.br](mailto:creadnit@cen.g12.br)

UFRJ

**Marlene da Silva Soares**

End.: SQN 205 - L – 104  
Brasília – DF  
Tel.: 61 – 340-2707/ 971-0923/ 3072075  
[marlene99@uol.com.br](mailto:marlene99@uol.com.br)

UnB

**Nadège Maria da Conceição Facury**

End.: Praça da Liberdade, s/n  
30.140-010 Belo Horizonte-MG  
Tel.: 31 – 273-4611 r. 238  
Fax: 31 – 273-6647

[naf@uemg.br](mailto:naf@uemg.br)  
[educ@uemg.br](mailto:educ@uemg.br)

UEMG

**Nara Pimentel**

End.:  
Tel.: 48 – 221-6059  
Fax: 233 4718  
[ced10pm@ced.ufsc.br](mailto:ced10pm@ced.ufsc.br)  
[nara@led.ufsc.br](mailto:nara@led.ufsc.br)

UFSC

**Ricardo da Cunha Cavalcanti**

Diretor do Instituto Cavalcanti da Bahia  
End.: Rua Rio Grande do Sul, 332.  
Ed. Torre Ilha da Madeira, sala 304 - Pituba-  
41830-140 Salvador – BA  
Tel.: 071 – 240.01.40 / 367.71.55

Fax:(071)367.71.83  
[cesex@svn.com.br](mailto:cesex@svn.com.br)

UFBA

**Selma Dias Leite**

End.: Av. Nazaré, 982 – 1602B – Bairro Nazaré  
66.035-170 Belém-PA  
Tel.: 91 – 211 1128 / 211 1129  
Fax: 91- 241-0789

[fleite@amazon.com.br](mailto:fleite@amazon.com.br)  
[sleite@ufpa.br](mailto:sleite@ufpa.br)

UFPA

**Sônia Maria Moreira**

End.: Rua General Glicério, 440 402 Laranjeiras  
Rio de Janeiro – RJ

Tel.:

Fax:

MEC

**Tânia Maria M. Magalhães Castro**

SEED

MEC

Tel. 61.410-8110

[tmcastro@seed.mec.gov.br](mailto:tmcastro@seed.mec.gov.br)



Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Workshop  
Incluindo os excluídos: Escola para Todos  
Experiências de Educação a Distância no Brasil  
Local: Sede da UNESCO - Brasília  
14 Dezembro 1999

---

## Anexo 2. Recomendações

---

*O grupo de trabalho, formado por peritos brasileiros participantes da oficina Includo os*

**Excluídos: Escola para Todos, Experiências de Educação a Distância no Brasil** realizada no escritório da Representação da UNESCO no Brasil a 14 de dezembro de 1999, produziu, sob coordenação da Consultoria Unesco, um conjunto de recomendações preliminares, para discussão e aprimoramento. Essas recomendações são destinadas ao poder público, setor produtivo, universidades, organizações não-governamentais, meios de comunicação e à Unesco. Abaixo, integra das recomendações.

Considerando que:

- Na era da sociedade do conhecimento a educação continuada para todos, dentro de uma perspectiva *de aprender a conhecer, a fazer, a viver juntos e de aprender a ser*, favorecerá, a cada indivíduo a conquista do desenvolvimento pleno e integral da personalidade ensejando o progresso e o bem-estar de toda a sociedade
- Todo cidadão tem direito fundamental à educação, assim a inclusão dos excluídos em programas educacionais é condição imprescindível à vida plena em sociedade
- Há uma crescente demanda educacional que diz respeito à preocupação com a qualidade de vida e a realização pessoal ao longo de toda a vida.
- As mudanças de paradigma na esfera do trabalho, largos períodos de desemprego, o desejo de muitos trabalhadores de iniciar nova carreira e a crescente possibilidade de trabalhar em tempo parcial exigem atualização dos profissionais em todos os níveis, desde as funções mais simples às mais complexas.
- No Brasil, dados do TSE, 1998, sobre o nível de escolaridade do eleitorado brasileiro - jovens acima de 16 anos e adultos - indicam que 67% do total compõe-se de pessoas com o ensino fundamental incompleto incluindo as não alfabetizadas.
- O desemprego está afetando mais fortemente a população jovem e a população com pequenos níveis de escolaridade. Na faixa etária entre 15-18 anos o desemprego alcança 50%. Entre 18-24 anos, 21% e acima de 50 anos 4% (PNAD. Dezembro de 1999). Estudos recentes indicam ainda que quanto menor o grau de instrução maior a taxa de desemprego, sendo que no universo de indivíduos portadores de ensino superior verificam-se as menores taxas de desemprego.
- As Universidades, no bojo de sua missão de ensino, pesquisa e extensão, podem contribuir na luta do país para vencer a exclusão educacional, tecnológica e econômica por meio da qualificação profissional do trabalhador. Neste contexto, uma nova missão da Universidade, ao lado do ensino inicial, é a de assegurar Educação Continuada para manter atualizado o trabalhador, o cidadão, o indivíduo.
- A educação a distância (EAD) baseada em cursos por correspondência ou por sistema aberto de rádio ou televisão, apesar de possibilitar a ampliação do acesso, não conseguiu assegurar a permanência dos alunos trabalhadores - em parte por limites da própria configuração destes sistemas como os altos custos de editoração, distribuição pelo correio, além de difícil interatividade, dimensão essencial na aprendizagem. Com efeito a prática vem mostrando que as experiências em EAD no

Brasil, têm alcançado um universo quase que simbólico em relação ao número de indivíduos excluídos do processo educativo. A coordenação destes meios apoiados pelas redes digitais, facilitará a capilaridade dos programas de educação continuada a distância.

- Os meios da virtualidade emergem como possibilidade equalizadora no acesso à Educação Continuada favorecendo a criação de comunidades de trabalho-aprendizagem em rede as quais, se atendidas por estratégias didáticas efetivas poderão levar programas auto-sustentados nas empresas, domicílios e centros comunitários propiciando políticas massivas de educação continuada em âmbito nacional.
- É crescente, e os cenários indicam que o será cada vez mais, a pressão pela democratização do acesso às redes digitais no seio das comunidades locais, nas escolas, postos de saúde, prefeituras, associações, pequenas empresas e inclusive nos domicílios familiares.
- Os cursos ofertados por meio das redes digitais podem ser atualizados permanentemente. Podem também ser conjugados com emissões de rádio, TV, encartes nos jornais e encontros presenciais, a baixo custo porque podem se beneficiar do uso dos sistemas e redes já existentes e permitem, também, graças à natureza altamente interativa dos novos meios, o desenvolvimento de comunidades de auto- formação levando, com o apoio de organizações educacionais, à instauração de uma cultura de educação ao longo da vida.

## Recomendações

As recomendações com vistas à inclusão, no Brasil, dos excluídos da sociedade educativa, pressupõem papel protagonista do poder público no desenvolvimento de ações coordenadas que garantam o comprometimento de todas as forças sociais na disponibilização de cursos a distância de forma a criar comunidades de trabalho-aprendizagem nas empresas, domicílios e locais comunitários. Essas recomendações incluem os seguintes tópicos:

- Definição de política estratégica para inclusão educacional dos excluídos
- Fomento a programas de Educação Continuada a Distância
- Criação de Programa Nacional de Bolsa Educação Continuada a Distância
- Difusão, em larga escala, nos locais comunitários da rede de Infotecas
- Criação de Acervo Nacional de Educação Continuada a Distância, *online*
- Valorização e profissionalização do professor
- Direito ao estudo durante a jornada de trabalho
- Criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil*
- Educação integral, saúde e meio ambiente
- Flexibilização de acesso e permanência
- Observatório da Educação Continuada a Distância

### 1. Recomendações para o poder público

#### 1.1 Gerais

##### -Fomento a programas de Educação Continuada a Distância

Apoio à consolidação, na cultura nacional, da idéia de educação ao longo da vida, de aprendizagem colaborativa junto ao trabalho, articulada à modalidade a distância.

O sucesso dos programas, depende, em grande parte, de garantia, eventualmente por meio de uma agência reguladora, de ações coordenadas entre os ministérios e organismos governamentais, principalmente ministérios da Educação e do Trabalho. Depende, também, da democratização do acesso às redes digitais nas empresas, locais públicos e comunitários (aprovação do FUST/ Fundo de Universalização dos Sistemas de Telecomunicações). Em adição, os programas, produzidos principalmente pelas universidades, em grandes parcerias para minimizar custos e gerenciados por coletivos locais, devem buscar estratégias didáticas inovadoras, como as comunidades interativas de auto-aprendizagem. Estímulo ao uso conjugado do rádio, TV, Web, encartes na imprensa, na oferta de cursos, em âmbito nacional, regional e local.

##### -Criação de Programa Nacional de Bolsa Educação Continuada a Distância (poder público com universidades, setor produtivo, entidades representativas)

Adoção de programa, em escala nacional, de apoio financeiro à formação, por meio da implantação de bolsa- educação continuada a distância para desenvolvimento educacional de trabalhadores empregados e desempregados, incluindo populações indígenas, assentados e outros segmentos em situação de precariedade educacional. Definição de esquemas de apoio para trabalho em tempo parcial para estimular o trabalhador a se atualizar profissionalmente. Prioritariamente:

- implantar programa específico de bolsa educação continuada a distância para todo jovem de 15-25 anos desempregado ou com trabalho precário para **estágio e estudo junto às empresas**, garantindo, aos que ainda não completaram a educação básica, matrícula na rede pública (presencial e/ou a distância), se possível com procedimentos inovadores a exemplo do projeto *Integrar*.

- apoiar com bolsa educação continuada a distância, trabalhadores participantes de projetos de empreendedorismo e cooperativismo

Ampliação dos benefícios do FUNDEF para um Fundo de Educação Continuada a Distância, envolvendo Educação básica (prioridade), atualização, qualificação e requalificação profissional, para dotação de recursos financeiros diretamente ao trabalhador -empregado, subempregado, desempregado- que escolheria os cursos, conforme sua necessidade. Este fundo seria financiado pelo poder público, iniciativa privada e pelos trabalhadores. Algo como um crédito educativo para Educação Continuada a Distância, poderia ser previsto, em acordo com a renda do trabalhador.

**-Difusão, em larga escala, nos locais comunitários da rede de Infotecas**  
(poder público com universidades, setor produtivo, ONGs)

Implementação efetiva das políticas de democratização do acesso às redes, em especial da difusão, em ampla escala, nos locais comunitários, da rede de Infotecas.  
O desenvolvimento de ambientes de educação continuada a distância, pressupõe a difusão de redes temáticas locais, a democratização de seu uso pelas comunidades urbanas e rurais hoje ainda sem oportunidades de acesso a estes bens de educação e cultura. Coloca-se à sociedade o desafio de usar os diferentes serviços das redes para estimular a interação entre os indivíduos para fins educativos, estimular a autonomia da aprendizagem, facilitar o trabalho do professor, favorecer a criação de comunidades de aprendizagem com vistas, sobretudo, à solução de problemas locais.

**-Criação de Acervo Nacional de Educação Continuada a Distância, online**  
(poder público com universidades, setor produtivo, ONGs, apoio Unesco)

Apoio à criação de Acervo de Cursos e de Informações *online* com acesso livre e gratuito pela população excluída da educação formal. Neste acervo, categorizando os cursos e materiais por assunto, título, nível, deveria ficar disponível gratuitamente ao trabalhador, sempre que possível, os próprios conteúdos dos cursos (em especial os financiados com recursos públicos) e outras fontes de consulta e referência formando uma grande infoteca. Nele deveria ainda constar referência e contato de cada curso, caso o aluno se interessasse em se matricular, realizar o curso e obter a certificação.

**-Isenção de tarifas para os cursos de EAD**

Isenção de tarifas para os cursos de EAD gratuitos e redução de tarifas para os cursos de EAD em geral (internet, telecomunicações, serviços postais)

**-Flexibilização de acesso e permanência**

Estímulo à introdução de políticas e práticas flexíveis para matrículas, nas universidades e na educação básica, com regras de admissão abertas valorizando a experiência de trabalho e de vida do trabalhador. Apoio à oferta de cursos modulares de forma que o trabalhador possa, por meio da realização de pequenos módulos, ir compondo seu currículo com vistas a uma formação certificada, — considerando que o reconhecimento da formação desempenha ainda papel importante no esforços do adulto se aperfeiçoar.

**-Criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil***

Criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil*, para desenvolvimento de ações de educação continuada ligadas à EAD, na esfera dos respectivos programas, no sentido da valorização dos recursos humanos, integração local, regional e nacional e minimização da exclusão social. A UNESCO poderia apoiar a articulação do processo.

1.2 para Educação Básica e Profissional Básica e Técnica Correio eletrônico gratuito e acesso a internet gratuito para as escolas e central de atendimento, equipamentos educacionais em geral.

Criação de um Fundo de Educação Continuada, -prioridade Educação Básica, atualização, qualificação e requalificação profissional- para dotação de recursos financeiros à semelhança de um crédito educativo aos trabalhadores (empregados, subempregados, desempregados). Este fundo seria financiado pelo poder público, iniciativa privada e pelos trabalhadores.

Levantamento das experiências realizadas em EAD em cada um dos níveis e socialização, por meio de publicação impressa e eletrônica.

Ampliação dos benefícios do FUNDEF para a educação de jovens e adultos Criação, implantação, adaptação, implementação de Centros de Atendimento da Educação Básica para Jovens e Adultos com a disponibilização de cursos em diversos meios.

Sistematização de um cadastro de especialistas em EAD, com registro das produções de cada um -por indivíduo, por instituição.

1.3 para a Formação de Professores

Valorização e profissionalização do professor: implementação de políticas públicas com vistas à profissionalização do professor que compreenda formação e carreira.

Implementação de políticas no sentido de garantir o acesso do professor às novas tecnologias: financiamentos, descontos especiais no preço de equipamentos e tarifas para uso educacional, disponibilização de espaços, compreendendo que equipamentos e meios são instrumentos de trabalho na EAD. Reformulação dos planos de carreira dos professores e outros profissionais de educação com vistas a inclusão dos novos papéis profissionais demandados pela EAD.

Programas de Capacitação Docente para uso das novas tecnologias da comunicação.

Flexibilização da legislação relativa à compra de equipamentos para pesquisa em EAD.

Reconhecimento da autonomia das universidades no oferecimento da EAD.

Valorização das experiências em andamento e o lançamento de novas linhas de financiamento para a EAD.

Reformulação dos planos de carreira dos professores com vistas a inclusão dos novos papéis profissionais demandados pela EAD.

Institucionalização e continuidade dos programas em EAD.

1.4 para a Formação para a Saúde

**-Educação Integral, saúde e meio ambiente**

Estímulo ao cumprimento do princípio norteador em saúde e meio ambiente, qual seja, a consciência corporal, desenvolvida por exercícios vivenciais de forma interativa, base de referência para o respeito à singularidade dos sujeitos nos seus diferentes ciclos vitais respeitando seu ambiente cultural, envolvendo a formação de educadores conjugada à constituição de um ambiente de trabalho, escolar e comunitário saudável.

1.5 para Pesquisa em EAD e Novas Tecnologias

Investimento para pesquisa na esfera da Educação Continuada a Distância

**2. Recomendações para o setor produtivo**

2.1 Gerais

**-Direito ao estudo durante a Jornada de trabalho**

Inclusão, junto aos Acordos Coletivos de trabalho, sindicatos de trabalhadores e empresariais e poder legislativo, do direito de qualificação, requalificação dos trabalhadores durante a jornada de trabalho, por meio da modalidade a distância, sem ônus nos seus vencimentos. É a convenção 140 da OIT (1974), ratificada pelo Congresso Nacional(1992). Outrossim, assegurar tempo para formação continuada a distância, durante a jornada de trabalho, para os servidores, especialmente os professores.

**-Comunidades de trabalho-aprendizagem em rede**

Estímulo ao desenvolvimento de comunidades de aprendizagem nos locais de trabalho. Licença paga de estudo e apoio à implantação de programa de bolsa educação continuada a distância, com ênfase às ações destinadas a garantir educação básica a todo indivíduo de 15-25 anos desempregado ou com trabalho precário para estágio/estudo junto às empresas

Apoio a pesquisa e o desenvolvimento de instrumentos e técnicas que possibilitem a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado formal de trabalho.

2.2 para Educação Básica e Profissional Básica e Técnica

Correio eletrônico gratuito e acesso a internet gratuito para as escolas e central de atendimento, equipamentos educacionais em geral

Apoio à criação de um Fundo de Atualização, Qualificação e Requalificação Profissional para dotação de recursos financeiros (tipo um crédito educativo) aos trabalhadores (empregados, subempregados, desempregados). Este fundo seria financiado pelo poder público, iniciativa privada e pelos trabalhadores

Sensibilização dos órgãos de classe para a inclusão de programas/projetos de EAD nas diferentes mídias, com estímulo ao rádio na veiculação de programas, cursos de EAD, no âmbito nacional, regional e local.

Estímulo ao uso conjugado do rádio, TV, Web, encartes na imprensa, na oferta de cursos, em âmbito nacional, regional e local.

Redução de tarifas para os serviços de EAD (telecomunicações, internet, serviços postais)

Estímulo à implantação de universidades corporativas no sentido do estímulo à formação de comunidades de aprendizagem nos locais de trabalho, visando o atendimento a todos os trabalhadores da empresa.

### 2.3 para a Formação de Professores

Maior integração com as escolas e investimento nas políticas públicas educacionais.

### 2.4 para a Formação para a Saúde e meio ambiente

Garantia às condições de saúde e ambientais do trabalhador com as especificidades ergonômicas dos novos modos de aprender, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação

### 2.5 para Pesquisa em EAD e Novas Tecnologias

Apoio e investimento para a produção de conhecimento voltado para a inclusão e aprimoramento de todos os cidadãos na sociedade educativa

## 3. Recomendações para as universidades

### 3.1 Gerais

#### - Flexibilização de acesso e permanência

Introdução de políticas e práticas flexíveis para matrículas, abrindo espaço para estabelecimento de regras de admissão abertas valorizando a experiência de trabalho e de vida do trabalhador.

Oferta de cursos modulares de forma que o trabalhador possa, por meio da realização de pequenos módulos, ir compondo seu currículo com vistas a uma formação certificada, — considerando que o reconhecimento da formação desempenha ainda papel importante no esforços do adulto se aperfeiçoar. Desenvolvimento de programas de Educação Continuada a Distância para, atualização, qualificação e requalificação profissional dos trabalhadores -empregados, subempregados, desempregados.

Criação de acervo de materiais em EAD com acesso por meios diversos

### 3.2 para a Formação de Professores

Formação de professores a distância, e uso das novas tecnologias da comunicação como um de seus eixos do ensino-pesquisa-extensão.

A importância da formação de professores para assegurar o processo permanente de desenvolvimento humano, técnico, científico e sócio econômico de uma nação sendo essa formação premissa na implementação de políticas públicas incluindo, o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, de modo a não criar barreiras para o fortalecimento dos vínculos sociais e da solidariedade humana.

Constituição de parcerias para potencializar e fomentar programas de EAD.

Trabalho com programas de formação que possibilitem interfaces diferenciadas do conhecimento com vistas a criação de novos ambientes de aprendizagem.

Resignificação do papel da universidade frente as novas demandas sociais, considerando o uso das novas tecnologias da comunicação.

Na discussão sobre educação, prescindir, os termos "capacitação" e "reciclagem" e outros termos que desvalorizem o potencial humano. Utilizar: atualização, especialização, desenvolvimento de potencialidades e formação continuada e deslocando o eixo de discussão das tecnologias para o ser humano, no contexto da EAD.

Desenvolvimento de pesquisas na área da EAD, voltada para a formação docente, que contemplem os portadores de necessidades especiais.

### 3.3 para a Formação para a Saúde

Garantia, na formação de professores-pesquisadores, do desenvolvimento da consciência corporal na dimensão pessoal, capaz de permitir a qualidade na interatividade presencial e mediada pelas novas tecnologias



### 3.5 para Pesquisa em EAD e Novas Tecnologias

Desenvolvimento pesquisas nesta área e integração efetiva de seus resultados na formação de profissionais, especialmente na formação de educadores em todas as áreas e níveis.

Pesquisa e desenvolvimento no uso do rádio, TV, Web, encartes na imprensa, na veiculação de programas, cursos de EAD.

Implementação de co-laboratórios de pesquisa na área

## 4. Recomendações para as organizações não-governamentais e meios de comunicação

### 4.1 Gerais

Participação, apoio, sensibilização, fiscalização das políticas públicas e da qualidade e efetividade das ações, em especial, monitoramento do Programa Nacional de Bolsa Educação Continuada a Distância.

Acompanhamento dos projetos em nível local e nacional, garantindo transparência dos recursos aplicados e dos resultados obtidos.

Apoio ao uso do rádio, TV, Web, encartes na imprensa, na veiculação de programas, cursos de EAD, no âmbito nacional, regional e local.

Apoio à criação de um selo publicitário para identificação de materiais relacionados a EAD publicadas em jornais, revistas, folhetos informativos, vídeos

### 4.2 para Educação Básica e Profissional Básica e Técnica

Inclusão, pelas redes de comunicação, de estratégias que possibilitem um maior diálogo com o sistema educativo.

Maior integração com as escolas e acompanhamento das políticas públicas educacionais.

### 4.3 para a Formação para a Saúde

Garantia de a integração das linguagens de comunicação em saúde, responsabilizando nos seus limites, o cidadão, o poder público e outros setores da sociedade, na promoção da saúde na qualidade de vida

### 4.5 para Pesquisa em EAD e Novas Tecnologias

Promoção de intercâmbio e divulgação de informação de modo a evitar duplicidade de ações otimizando recursos e contribuindo para a melhoria da qualidade das ações empreendidas.

Disponibilização de programas e materiais educativos em horários acessíveis à maioria da população e na forma de auto-estudo

Incentivo ao intercâmbio entre os profissionais dos meios de comunicação e dos sistemas de educação.

## 5. Recomendações à UNESCO

### 5.1 Gerais

#### -Observatório da Educação Continuada a Distância

Apoio, da UNESCO, à criação de um Fórum de Discussão para aprimoramento do documento, em especial das Recomendações. Este Fórum poderia levar ao desenvolvimento de um Observatório da Educação Continuada a Distância (na Web), o qual teria por missão principal:

- Manter ativo e atualizado o catálogo de experiências de educação a distância destinadas a incluir os excluídos em processos educacionais. Neste catálogo estariam disponíveis, dentre outros, dados relativos aos recursos financeiros de cada projeto, número de alunos beneficiados (matriculados e egressos), inovações introduzidas.
- Criar painel e manter atualizado levantamento permanente, por município, do grau de escolaridade e de participação em programas de educação continuada a distância da população local
- Tomar disponível, *online*, os conteúdos dos cursos a distância realizados com apoio da Unesco

#### -Apoio à criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil*

Apoio, à criação de 365 "gerentes virtuais" junto aos programas do *Avança Brasil*, para desenvolvimento de ações de educação continuada ligadas à EAD, na esfera dos respectivos

programas, no sentido da valorização dos recursos humanos, integração local, regional e nacional e minimização da exclusão social. A UNESCO seria uma das instituições articuladoras do processo.

#### 5.2 para Educação Básica e Profissional Básica e Técnica

Mobilização das instituições envolvidas, articulação nacional e internacional, proposição de agendas e realização de fóruns

#### 5.3 para a Formação de Professores

Exercício de papel de mediador entre as instituições executoras, as financiadoras e formadoras de opinião apoiando as iniciativas em EAD.

Exercício da função integradora e articuladora dos diferentes programas apoiados pela UNESCO no âmbito da educação.

Socialização de estimular o intercâmbio dos diferentes programas de formação de professores especialmente os apoiados pela UNESCO.

#### 5.4 para a Formação para a Saúde

Identificação de experiências no campo da saúde com capacidade de multiplicação e promoção permanente de articulação entre essas experiências quer sejam nacionais, regionais ou internacionais.

#### 5.5 para Pesquisa em EAD e Novas Tecnologia

Esforços junto ao poder público e setor produtivo no sentido de assegurar tempo para formação durante a jornada de trabalho, para todos os trabalhadores.

Promoção de intercâmbio e a divulgação da informação de modo a evitar duplicidade de ações, otimizando recursos e contribuindo para a melhoria da qualidade das ações empreendidas.

Promoção de ações no sentido de canalizar recursos para a realização de ações integradas de pesquisa, ensino e extensão, voltadas à criação de estratégias e metodologias inovadoras no campo de EAD e do uso pedagógico das tecnologias digitais, atuando como agência de articulação e de fomento.



Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Workshop  
Incluindo os excluídos: Escola para Todos  
Experiências de Educação a Distância no Brasil  
Local: Sede da UNESCO - Brasília  
14 Dezembro 1999

---

### **Anexo 3.** **Experiências em Educação a Distância no Brasil**

(levantamento preliminar, com vários campos incompletos, os quais serão preenchidos em edição subsequente do documento)

---

Obs. Os projetos identificados até o momento de conclusão do presente documento não puderam abarcar a riqueza de experiências de EAD em desenvolvimento crescente no Brasil.

Agradecemos, aos responsáveis por projetos na área, o envio de dados informativos dos respectivos projetos. Para tanto, preencher, por favor, o formulário inserido ao final deste documento.

**Alfabetização** .....  
37

Alfabetização com Base Lingüística  
Programa Alfabetização Solidária  
Alfabetização de Jovens e Adultos do Distrito Federal e Entorno  
Alfabetização de Jovens e Adultos  
Alfabetizar Alfabyteizando  
Rádio Escola Brasil

**Educação Básica** .....  
41

Telecurso 2000  
Curso de Ensino Fundamental  
Projeto Crescer  
Curso de Ensino Médio  
Ensino Médio a Distância  
Jovem Gazeteiro aprendiz da nova era

**Educação e Meio Ambiente** .....  
43

Telecurso 2000  
Curso de Ensino Fundamental  
Projeto Crescer  
Curso de Ensino Médio  
Ensino Médio a Distância  
Jovem Gazeteiro aprendiz da nova era

**Educação para a Cidadania** .....  
47

Especialização em Política Social e Serviço Social  
Comitê para a Democratização da Informática/CDI  
O computador sem mistérios – curso à distância  
Escola 24 horas

Escola fora da Escola  
Direito Achado na Rua

**Educação para o Trabalho no Setor Produtivo .....**

49

Cursos Profissionalizantes

Educação para o Emprego e Empreendedorismo (Fase 1999)

Engenheiro 2001 – II Ciclo de Teleconferências do Ensino de Engenharia – 1º e 2º ciclo

Ensino a distância – Aprender via satélite, SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte

Curso de Extensão em Administração Industrial

II Fórum de Educação para o Emprego e o Empreendedorismo/Ciclo de programas na tv a cabo

Comercialização do Café

Ensino Básico de Cooperativismo

**Formação de Professores .....**

53

Curso de Licenciatura em Educação Básica - 1ª a 4ª Série da UFMT

Curso de Formação de Professores em Exercício - Proformação

Programa TV Escola

Formação continuada de professores da Rede Pública do Estado do Ceará

Programa de Capacitação de Professores – Procap

Programa de Capacitação de professores de Ciências

Centro de Aprendizagem, Estudos e Formação em Educação à Distância / CEARENAD

Especialização para Formação de Tutores

Formação de Gestores

Formação de Professores Indígenas

Licenciatura em Matemática

UNEB Formação de Professores

Gestão de Novas Tecnologias no Ensino Presencial

Projeto de Informática na Educação Especial - Proinesp

Projeto Santa Fé de Goiás – Licenciatura concentrada – Um projeto em construção

Projeto de Educação Itinerante e Educação Superior Aberta e a Distância – Polo Inhumas

Programa de Formação Pedagógica

Curso de Especialização em Currículo e prática educativa

Projeto EducaDi - Educação a Distância

em Ciência e Tecnologia

Laboratório Interdisciplinar de Tecnologias Educacionais - LITE

Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED

A Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro

**Formação para a Saúde .....**

68

Saúde no Brasil

Metabolismo

Terapêutica Cardiovascular

Programa de Saúde Reprodutiva: Mulher é pra se cuidar!

Ensino a distância na saúde pública

Prevenção ao uso indevido de drogas: Diga sim a vida

**Educação a Distância e Novas Tecnologias .....**

70

---

**Alfabetização**

<b>Título</b>	<b>Alfabetização com Base Lingüística</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade Federal do Pará. Centro de Letras e Artes
<b>Parcerias</b>	Financiamento do Projeto: Prefeitura Municipal de Santarém Ministério da Reforma Agrária (PRONERA)
<b>Público</b>	Professores alfabetizadores, crianças, jovens e adultos.
<b>Objetivo(s)</b>	<b>Geral:</b> Realizar uma ação efetiva para a erradicação do analfabetismo no Pará, através da metodologia da Educação a distância. <b>Objetivos Específicos</b> Capacitar professores alfabetizadores na metodologia de alfabetização com Base

	Linguística. Desenvolver, implementar, novas estratégias de ensino aprendizagem na alfabetização que levem à melhoria da qualidade do ensino fundamental. Mostrar a necessidade de se dar rumo lingüístico à alfabetização Comprovar que a alfabetização feita por professor com formação lingüística é mais eficiente e tem resultados mais satisfatórios. Envolver alunos de graduação e pós-graduação em trabalhos com o ensino fundamental
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Meios	Correio eletrônico, fax, telefone, correio. Material do Professor – seis volumes- manuais contendo sugestões de procedimentos em classe Material do aluno – Manual com textos para leitura
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Metodologia	A distância com uso de material impresso, vídeo e áudio-cassete. A distância - através de contatos com tutores via correio eletrônico, fax, telefone e materiais de estudo para orientações sobre o processo de alfabetização e do andamento do curso. Além desses contatos, a cada três meses os tutores encaminham a equipe central da UFPA, relatórios sobre o andamento do trabalho em forma de quadros detalhados que contém informações sobre a evolução dos professores e o rendimento dos alunos, além das dificuldades e soluções encontradas no andamento trabalho. Presencial – Através de três seminários, o primeiro com objetivo iniciar a fundamentação teórica acerca do processo Alfabetização com Base Lingüística e Sistema de Tutoria, na Metodologia a Distância. O segundo de conhecer o andamento do programa de nos quatro primeiro meses, identificando avanços, dificuldades e propostas para o seu aperfeiçoamento e o terceiro com objetivo de avaliar o andamento do Projeto durante o ano em questão e estabelecer diretrizes para o próximo ano.
Avaliação da Aprendizagem	A avaliação é baseada na aferição qualitativa e quantitativa dos procedimentos e reações didático-pedagógicas do professor e do produto de seu trabalho, que é, sobretudo a aprendizagem de seus alunos.
Resultados	quadro demonstrativo dos resultados obtidos através do ensino presencial no ano de 1996 e a distância no período de 1997 a 1999 (ver final deste documento)
Contato	Profª. Guilhermina Pereira Corrêa Diretora do Centro de Letras e Artes da UFPA
Início	
Endereço Web	
Data da informação	14.dez.1999

Título	Programa Alfabetização Solidária
Palavras-chave	
Fonte	Presidência da República/ Conselho da Comunidade Solidária
Parcerias	
Público	Prioritariamente, jovens de 12 a 18 anos. Em três anos atendeu 800 mil alunos em 866 municípios considerados extremamente pobres das regiões Norte e Nordeste, áreas metropolitanas do Rio de Janeiro e São Paulo.
Objetivo(s)	Alfabetizar jovens
Nível/Grau	Cursos regulares e supletivos
Estrutura Curricular	
Metodologia	Adoção de diferentes abordagens pedagógicas propostas na formação de alfabetizadores (jovens e adultos da comunidade local) pelas Universidades públicas a particulares responsáveis, garantindo a continuidade do processo educacional dos alunos, também por meio da criação de cursos supletivos e profissionalizantes, implantados de acordo com a vocação econômica da cada município.
Meios	De acordo com as propostas pedagógicas ocorrem a produção e uso de impressos, incluindo revista de divulgação das parcerias e experiências exitosas (oficinas de produção de textos), registros fotográficos (exposições de atividades comunitárias) produção e uso de audiovisual (vídeo), linha telefônica gratuita para o usuário, endereço na internet para informações e comunicações.
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	Banco Interamericano de Desenvolvimento, Fundação Banco do Brasil, Ministério da Educação e do Desporto, Empresas, Prefeituras Municipais Pessoas físicas.
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	

<b>Contato</b>	Regina Esteves
<b>Início</b>	1997
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Alfabetização de Jovens e Adultos do Distrito Federal e Entorno</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	GTPA-DF - Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Jovens, adultos e idosos Distrito Federal (doze cidades) e municípios do Goiás (Novo Gama, Valparaíso, Cidade Ocidental, Luziânia)
<b>Objetivo(s)</b>	Auto-gestão político-pedagógica da alfabetização de jovens e adultos em rede, baseada nos princípios pedagógicos do educador Paulo Freire, envolvendo setores organizados da sociedade civil. Compreende o desenvolvimento da "pesquisa-ação" orientadora da mobilização de toda a comunidade, em particular, a não alfabetizada, envolvendo ações de pressão política junto ao Estado (poder legislativo e executivo) e orientadora da formação de gestores e alfabetizadores de programas de base, principalmente, comunitária. Resgatando a singularidade da história do lugar, a partir da oralidade dos alfabetizandos (identificação do universo vocabular) constrói-se, progressivamente, com a apropriação significativa da "alfanumerização" e das novas tecnologias de informação e comunicação, a possibilidade da autonomia no exercício da cidadania expressa na busca de soluções pela ação coletiva organizada, inicialmente, na área educativa, implicando no discernimento do papel do Estado e da sociedade civil.
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Produção e uso de impressos (oficinas de produção de materiais), registros fotográficos (exposições de atividades dos alfabetizandos), produção e uso de audiovisual, em linguagem de documentário (oficinas de vídeo), informática como parte integrante do processo de aprendizagem individual e em grupo. O rádio é utilizado para a mobilização dos alfabetizandos.
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Organizações não governamentais, sindicatos, órgãos públicos, entidades religiosas, empresas, entidades filantrópicas. Parceria: Universidade de Brasília (assessoria político-pedagógica)
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Colegiado de representantes do Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia - CEPAFRE, Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho - CEPACS e Centro de Desenvolvimento da Educação do Paranoá - CEDEP, membros eleitos pelas entidades e pessoas interessadas da sociedade civil participantes do GTPA-DF.
<b>Início</b>	1989
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Alfabetização de Jovens e Adultos</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	Unesco, UnB/FE/SESI
<b>Público</b>	Servidores do SESI
<b>Objetivo(s)</b>	Atualizar profissionais do SESI em conhecimentos recentes sobre planejamento e gestão aplicados à Educação de Jovens e Adultos.
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Impresso
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Formação de Gestores de Programas e Alfabetizadores: Alfabetizar Alfabyteizando</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade de Brasília/ Faculdade de Educação / Departamento de Métodos e Técnicas
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Jovens e adultos
<b>Objetivo(s)</b>	Formar gestores e alfabetizadores de jovens e adultos como multiplicadores de programas de auto-gestão com parcerias nas comunidades urbanas e rurais, com base nos princípios pedagógicos do educador Paulo Freire e uso apropriado das novas tecnologias de informação e comunicação
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	Metodologia observacional de base etológica com uso de audiovisual (vídeo), apóia-se na experiência acumulada de alfabetização e comunicação audiovisual, objeto de reflexão teórica de Angelim, ML & Coutinho, L. Está em curso, a formação de especialistas em EAD, incluindo o projeto de desenvolvimento de uma metodologia que incorpore as singularidades da aprendizagem presencial e a distância no ambiente Internet, como espaço de constituição de uma "comunidade de trabalho/ aprendizagem em rede"(proposta pedagógica da equipe de pesquisadores em EAD da Faculdade de Educação/UnB). Como uma das etapas iniciais deste projeto, realizaram-se: a) uma experiência de Brasília para Maranhão com uso de correio postal, telefone e fax conjugados a encontros presenciais de formação e visitas periódicas de supervisão local; b) uma pesquisa na Internet sobre Alfabetização de jovens e adultos, resultando na seleção de 59 endereços, compoendo uma das áreas temáticas do "Banco de Dados de Educação Aberta, Continuada, a Distância e Tecnologias na Aprendizagem" do MEC-SEED/ UNESCO/ MERCOSUL/ UNDIME/ UNB-FE.
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Ministério da Educação e do Desporto, Governo do Distrito Federal. Parcerias: Órgãos públicos federais, estaduais, municipais, Empresas, ONG's, Entidades populares, Entidades filantrópicas, Sindicatos, Organizações estudantis (nível médio e superior), Associações de Mulheres, de Idosos.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Produção e uso de impressos (oficina de reciclagem de papel, de produção de jornal comunitário), registros fotográficos (exposições de atividades comunitárias, produção de cartazes), produção e uso de audiovisual (oficina de vídeo), uso de informática (produção de textos, cartazes, boletins informativos, folhetos).
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Maria Luiza Pereira Angelim e Francisco Góis de Oliveira
<b>Locais</b>	Distrito Federal e municípios de Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Sul, Rio Branco.
<b>Início</b>	1985
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Rádio Escola Brasil</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Produção independente localizada em Angra dos Reis – Estado do Rio de Janeiro
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	População não escolarizada e em início de escolarização
<b>Objetivo(s)</b>	Ensinar disciplinas do início da escolarização Divulgar experiências educativas bem sucedidas Constituir-se em canal de denúncias, pedidos e reivindicações dirigidas ao poder público
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	Flexível e aberta. O programa tem todos os dias algum tipo de lição, em qualquer disciplina, em linguagem acessível.
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Produção de programas educativos via rádio, em formato popular, com um sistema de correspondência postal, razoavelmente controlado.
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Ministério da Educação e do Desporto/ Agência Nacional de Direitos da Criança – ANDI/ Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	Com pouco tempo no ar tornou-se uma das maiores audiências de Rádio Nacional AM (980 Mhz) e da Nacional Ondas Curtas, do Sistema Radiobrás (Empresa Brasileira de Comunicação S.ª), pelas quais é transmitida.
<b>Contato</b>	Airton Medeiros
<b>Início</b>	1997
<b>Endereço Web</b>	

<b>Data da Informação</b>	14.dez.99
---------------------------	-----------

### Educação Básica

<b>Título</b>	<b>Telecurso 2000</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	FIESP/FRM/CNI/SESI/SENAI
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Telecurso 2000 é direcionado para jovens/adultos, a partir dos 15 anos para o Ensino Fundamental e dos 18 anos para o Ensino Médio, que necessitem completar sua escolarização, levando-se em conta e respeitando seu ritmo de estudo, disponibilidade de tempo, interesse e/ou necessidade. Todo território nacional.
<b>Objetivo(s)</b>	Favorecer escolarização de jovens e adultos, que não tiveram a oportunidade de estudar na época adequada.
<b>Nível/Meio</b>	Educação básica
<b>Estrutura Curricular</b>	Conteúdos programáticos contextualizados e baseados no mundo do trabalho
<b>Metodologia</b>	Metodologia educacional supletiva de Ensino Fundamental e Médio, na modalidade a distância.
<b>Meios</b>	Os conteúdos programáticos são disponibilizados para os alunos utilizando-se de fitas de vídeo cassete, Livros do Aluno e Orientador de Aprendizagem nas tele-salas (emissão controlada), ou através de programas de TV, veiculados nas principais redes nacionais (emissão livre), em horários pré-definidos Emissão: Sistema Globo de Televisão e suas associadas
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Esta é uma iniciativa educacional promovida pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP e Fundação Roberto Marinho - FRM, em caráter paritário, tendo como parceiros imprescindíveis a Confederação Nacional da Indústria - CNI, as Federações Estaduais da Indústria, o Serviço Social da Indústria(SESI) - Departamento Nacional e Regionais e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial(SENAI) - Departamento Nacional e Regionais, além de Ministérios, Secretarias Estaduais de Educação, empresas, instituições, etc.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	As avaliações do TC2000, com vistas à certificação, são realizadas em São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Rondônia, Rio Grande do Sul e Bahia através de exames realizados pelos SESI/SENAI/Regionais, além dos exames supletivos disponibilizados pelas Secretarias Estaduais de Educação.  Nos outros estados os alunos do TC2000 são avaliados através dos Centros de Estudos Supletivos-CESU(provões) subordinados às Secretarias Estaduais de Educação.
<b>Resultados</b>	Atualmente o TC2000 possui 8.240 telessalas instaladas em (1.154)empresas e/ou instituições, contando com 261.984 alunos, a nível de Brasil.
<b>Contato</b>	Fernando Carvalho/ Maria Enoi
<b>Início</b>	1995
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Curso de Ensino Fundamental</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	FUBRAE/CEN
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Jovens e adultos
<b>Objetivo(s)</b>	Terminalidade do ensino fundamental
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	Modular por disciplina
<b>Metodologia</b>	Ensino individualizado
<b>Meios</b>	Módulos impressos
<b>Acompanhamento</b>	Tutoria/ centro de atendimento
<b>Financiamento do Projeto</b>	FUBRAE/CEN
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	No processo
<b>Resultados</b>	Significativos
<b>Contato</b>	Profa. Leise 21-260-5455
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	Cen@cen.g12.br
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Projeto Crescer</b>
<b>Palavras-chave</b>	



Fonte	FUBRAE/CEN
Parcerias	
Público	Professores de 1º a 4º séries
Objetivo(s)	
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	Modular/ por disciplina
Metodologia	
Meios	Material impresso
Acompanhamento	Monitores locais
Financiamento do Projeto	Próprio
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	No processo (autorizada pelos Com. Est. Do ES e do RJ)
Resultados	Excelente o nível de aproveitamento dos alunos-cursistas
Contato	OEN – Angela Ravel - 21-260 5455
Início	
Endereço Web	Cen@cen.g12.br
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Curso de Ensino Médio
Palavras-chave	
Fonte	FUBRAE/CEN e FUBRAE/CETEB
Parcerias	
Público	Jovens e adultos
Objetivo(s)	Terminalidade de ens. Médio
Nível/Grau	Ensino médio
Estrutura Curricular	Modular por disciplina
Metodologia	Ensino individualizado
Meios	Módulos impressos
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	FUBRAE/CEN FUBRAE/CETEB
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	CETEB Rosa Pessina CEN Leise 21-6205455
Início	
Endereço Web	
Data da informação	14.dez.1999

Título	Ensino Médio a Distância
Palavras-chave	
Fonte	Fundação Demócrito Rocha
Parcerias	
Público	Jovens e adultos que não obtiveram vaga na escola para cursas ou retomar o Ensino Médio.
Objetivo(s)	Oferecer conteúdos curriculares, de acordo com os PCN – Ensino Médio, para 50.000 jovens.
Nível/Grau	Educação Básica
Estrutura Curricular	Fascículos de conteúdos encartados no jornal, em dia da semana pré-determinado envolvendo as três áreas de conhecimento em ensino médio.
Metodologia	Educação a distância com uso de multimeios.
Meios	Fascículos impressos, linha 0800, fax, tutoria presencial.
Acompanhamento	Tutoria presencial utilizando as escolas públicas nos fins de semana.
Financiamento do Projeto	Banco do Nordeste
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	Provas de múltipla escolha presencial aplicada ao término de cada área de conhecimento.
Resultados	Em fase de planejamento.
Contato	Eloisa Maia Vidal
Início	Fevereiro/2000
Endereço Web	Fundacao@opovo.com.br Eloisavidal@opovo.com.br
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Jovem Gazeteiro aprendiz da nova era
--------	--------------------------------------

Palavras-chave	
Fonte	Fundação Demócrito Rocha, Jornal O Povo, CEFEIT/CE
Parcerias	
Público	
Objetivo(s)	
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	Capacitação Solidária da Comunidade Solidária
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Eloisa Maia Vidal
Início	1999
Endereço Web	<a href="mailto:eloisavidal@opovo.com.br">eloisavidal@opovo.com.br</a>
Data da Informação	14.dez.1999

#### Educação e Meio Ambiente

Título	<b>Especialização em Educação Ambiental</b>
Palavras-chave	
Fonte	Núcleo de educação Aberta e à Distância/ Projeto Edawaz
Parcerias	
Público	Professores da Rede Pública de Ensino
Objetivo(s)	Capacitar professores para trabalhar com as questões ambientais na escola
Nível/Grau	Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i>
Estrutura Curricular	Fundamentos da Educação Ambiental Formação na pesquisa
Metodologia	Estudos à Distância com encontros Presenciais
Meios	Materiais didáticos impressos Meios interativos
Acompanhamento	Equipe Edamaz
Financiamento do Projeto	ACDI
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	Avaliação acumulativa e descritiva
Resultados	230 formados
Contato	Michele Sato
Início da Experiência	1996
Endereço Web	<a href="http://www.ufmt.br">www.ufmt.br</a>
Data da Informação	14.dez.1999

Título	<b>Querer, Saber, Agir: A educação ambiental como de ponto de partida no Assentamento Terra Conquistada</b>
Palavras-chave	
Fonte	Universidade de Brasília/ Faculdade de Educação /Departamento de Teorias e Fundamentos/ PET-Programa Especial de Treinamento - Educação
Parcerias	
Público	Jovens e adultos assentados rurais: Municípios de Água Fria e São João D'Aliança – Estado de Goiás
Objetivo(s)	Formar alfabetizadores de jovens e adultos assentados rurais, com ênfase na educação ambiental referenciada no desenvolvimento sustentável, com base nos princípios pedagógicos do educador Paulo Freire.
Nível/Grau	Extensão
Estrutura Curricular	Valorizando a singularidade da problemática existencial local, pesquisa-se a oralidade significativa ( identificação do universo vocabular) e realiza-se o reconhecimento do mundo da escrita, do áudio (rádio) e audiovisual (televisão), quando ocorrente, de modo a desenvolver estratégias de aprendizagem que garantam a autonomia organizativa na gestão dos problemas ambientais.
Metodologia	Conjugação apropriada de vivência de dinâmicas de grupo e atividades mediadas pela tecnologia. Produção e uso de impressos (oficinas de reciclagem de papéis), registros fotográficos (exposições de atividades comunitárias) e produção e uso de audiovisual, em linguagem de documentário (oficinas de vídeo) como parte integrante do processo de aprendizagem individual e em grupo.
Meios	Integrado a uma proposta pedagógica expressa no livro publicado sob o título: "Muda o Mundo,

	Raimundo!: educação ambiental no ensino básico do Brasil" do Instituto Brasil de Educação Ambiental, coordenado por Vera Regina Rodrigues, Brasília, 1996.
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Ministério da Educação e do Desporto Parceria: Ministério do Meio Ambiente/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/ WWF Fundo Mundial para a Natureza/ UNESCO/ Fundação Roberto Marinho/ Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra -MST/ Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São João D'Aliança/ Associação dos Produtores rurais 7 de novembro de Água Fria.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Leila Chalub Martins. UnB/FE
<b>Início</b>	1996
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Memória e história: Luta pela Reforma Agrária em Sergipe 1983/96</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade Federal de Sergipe / Centro de Estudos de Ciências Humanas / Departamento de Educação
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Assentados rurais nos municípios com assentamentos do MST no Estado de Sergipe
<b>Objetivo(s)</b>	recuperação da história das comunidades locais, por meio da pesquisa das histórias orais, como contribuição para o Programa "Por uma educação básica educação do campo" – expressão que identifica a proposta pedagógica construída pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, no âmbito nacional, com apoio da CNBB/UNESCO/UNICEF/UNB, baseada nos princípios pedagógicos do educador Paulo Freire. Desenvolvem-se procedimentos metodológicos de validação dos relatos pelos sujeitos envolvidos no processo vivido, expresso e comunicado na linguagem audiovisual de documentário histórico vivo, reconhecendo os diferentes olhares (exercício de ver e rever) compreensivos do processo local ocorrente.
<b>Nível/Grau</b>	Extensão
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Uso de impressos e produção em audiovisual (video) das histórias orais de líderes camponeses, em linguagem de documentário.
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Ministério da Reforma Agrária / Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária Parceria: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Maria Neide Sobral da Silva. Universidade Federal de Sergipe/CECH
<b>Início</b>	1997
<b>Endereço Web</b>	http://
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Programa de Educação Ambiental e Ecologia Humana</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade de Brasília / Faculdade de Educação / Departamento de Teorias e Fundamentos
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Lideranças comunitárias rurais e urbanas e agentes governamentais de saúde e analistas de investimentos sociais Cristalina – Estado de Goiás (1997/98) Paracatu – Estado de Minas Gerais (1998) Recife - Pernambuco (1998/99) Distrito Federal (1998)
<b>Objetivo(s)</b>	Desenvolver ações criativas e reflexivas que substanciem a construção de uma Pedagogia Ambiental de cunho vivencial, simbólico e prático, auxiliando os indivíduos e grupos a lidarem com as questões referentes à Gestão Comunitária e Institucional de problemas e processos ambientais.
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	Desenvolve um processo de autoformação interativa, relacionando a história de vida com a história local
<b>Metodologia</b>	Exercício da educação presencial (oficinas de vivências integrativas e encontros de planejamento e

	avaliação das ações) com a educação a distância.
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	Encontros presenciais de caráter programático e integrativo, plantões sistemáticos por telefone, com uso de correio postal, fax e, raramente, e-mail.
<b>Financiamento do Projeto</b>	Ministério do Meio Ambiente - IBAMA/ Ministério da Reforma Agrária - INCRA/ Caixa Econômica Federal/ Prefeituras/ ONG/ IICA/ FAO
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Produção e uso de impressos (Guias e Cadernos de Textos-atividades), registros fotográficos, produção e uso de audiovisual (vídeo) e CD-ROM como documentários das histórias de vida e locais com seus problemas e soluções.
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Lais Mourão
<b>Início</b>	1997
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Ecoturismo, gestão e manejo na agroindústria, em sistemas florestais e sistemas agrícolas</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Pós-graduação, latu-sensu
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.infla.br">www.infla.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Direito Agrário</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	parcerias Faculdade de Direito, Grupo de Reforma Agrária do DEX
<b>Público</b>	População em Geral, MST (Sindicalistas e Advogados). 110 alunos
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Extensão e Pós-graduação
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Impresso
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Desertificação</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores de ensino fundamental e médio e técnicos de projetos governamentais e não-governamentais.

Objetivo(s)	Fornecer uma visão integrada dos diferentes aspectos sócio-ambientais envolvidos no problema de desertificação, de forma a capacitar os professores a incentivar a inclusão do tema "Desertificação" no currículo escolar como integrador e capacitar os alunos, a comunidade escolar e os técnicos a participarem de ações coordenadas dentro da política nacional de combate à desertificação.
Nível/Grau	Extensão
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	Impresso
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
Início	
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Educação Ambiental
Palavras-chave	
Fonte	CEAD
Parcerias	
Público	Professores de Ciências de 5ª a 8ª séries
Objetivo(s)	Desenvolver uma educação ambiental relacionada com o ensino de Ciências e que tenha como perspectiva o desenvolvimento científico dos programas e práticas de ensino, relacionando.
Nível/Grau	Especialização
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	Impresso e uma versão para Internet a ser criada com a Universidade Virtual
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
Início	
Endereço Web	

Título	Brasil Verde
Palavras-chave	
Fonte	UnB
Parcerias	
Público	
Objetivo(s)	
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Meios	
Metodologia	
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Maria Rosa Abreu / <a href="mailto:mrosa@mat.unb.br">mrosa@mat.unb.br</a> / <a href="mailto:mrosa@fe.unb.br">mrosa@fe.unb.br</a>
Início	
Endereço Web	<a href="http://">http://</a>
Data da Informação	

Título	Capacitação de Recursos Humanos para Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional
--------	--

<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	SUDAM e UFPA/FADESP
<b>Parcerias</b>	SUDAM – Prefeituras do Pará e Governo do Estado
<b>Público</b>	Técnicos que trabalham na área de Planejamento
<b>Objetivo(s)</b>	Capacitar recursos humanos para gestão do desenvolvimento regional.
<b>Nível/Grau</b>	Aberto / pré-requisito: que esteja trabalhando na área de planejamento.
<b>Estrutura Curricular</b>	Mod. 1 – Planejamento Mod. 2 – Planejamento Estratégico Mod. 3 – Orçamento Mod. 4 – Técnica de Elaboração de Projetos
<b>Metodologia</b>	A distância, utiliza tutoria e 3 seminários intervalares.
<b>Meios</b>	Material impresso – Áudio – Vídeo – Rede internet
<b>Acompanhamento</b>	Tutoria: fax – fone – rede Avaliações no processo
<b>Financiamento do Projeto</b>	SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Elaboração de um projeto a ser defendido no 3º seminário
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Selma Leite Raimundo Cota
<b>Início</b>	Junho 2.000
<b>Endereço Web</b>	<a href="mailto:sleite@ufpa.br">sleite@ufpa.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

#### Educação para a Cidadania

<b>Título</b>	<b>Especialização em Política Social e Serviço Social</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	parcerias Serviço Social Associação Brasileira Serviço Social, Departamento Serviço Social/UnB.
<b>Público</b>	Graduados em Serviço Social, cerca de 2 mil alunos
<b>Objetivo(s)</b>	Contribuir para a ampliação das competências teórica, política e técnica dos assistentes sociais, bem como para consolidação do projeto ético-político da profissão.
<b>Nível/Grau</b>	Especialização
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Impresso
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Comitê para a Democratização da Informática/CDI</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Organização não governamental, sem fins lucrativos, estruturada a partir do Rio de Janeiro em Comitês regionais.
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Comunidades pobres, principalmente crianças e jovens de todo o mundo, iniciando-se no Brasil seguido do Japão. Em fase de expansão, no Brasil possui , atualmente, 16 diretórios regionais, distribuídos em 12 estados de todas as regiões brasileiras, por adesão organizada da comunidade local, mantendo cerca de 80 diretórios responsáveis por Escolas de Informática e Cidadania (EIC).
<b>Objetivo(s)</b>	Desenvolver programas educacionais e profissionalizantes (Escolas de Informática e Cidadania) com vistas a reintegrar os membros de comunidades pobres, principalmente crianças e jovens, diminuindo os níveis d exclusão social a que são submetidos no Brasil e no mundo. Levar a informática às populações menos favorecidas
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	O CDI promove a cidadania, alfabetização, ecologia, saúde, direitos humanos e não-violência
<b>Metodologia</b>	O CDI investe na capacidade das próprias comunidades de realizar os seus empreendimentos sócio-educacionais. O CDI vem adaptando com sucesso o seu modelo de EIC, inspirado nos princípios pedagógicos do educador Paulo Freire em comunidades diversas, como por exemplo

	crianças em situação de rua, jovens com deficiência visual, comunidades indígenas, presidiários e outros."
<b>Meios</b>	"O CDI oferece gratuitamente, às comunidades, assessoria técnica, capacitação de instrutores e auxílio no desenvolvimento de metodologias e currículos específicos para diferentes grupos sociais. Além disso, o CDI faz doações de computadores, impressoras e diversos tipos de software." Endereço na internet para informações e comunicações.
<b>Acompanhamento</b>	O CDI acompanha o desenvolvimento da EIC a partir de sua criação pela comunidade organizada.
<b>Financiamento do Projeto</b>	Governo federal, estadual e municipal, através de convênios e parcerias com empresas e organizações filantrópicas. Parceiros internacionais: Microsoft, United Methodist Church, Ashoka e Global Partnerships
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	Desde 1995, mais de 100 comunidades carentes criaram as suas EIC's, as quais são autônomas e auto-sustentáveis, capacitando mais de 25.000 jovens de comunidades carentes.
<b>Contato</b>	Rodrigo Baggio
<b>Início</b>	1995
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Escola 24 horas</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Centro Federal de Educação Tecnológica e Fundação Demócrito Rocha
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Extensão Comunitária
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Eloisa Maia Vidal
<b>Início</b>	1999
<b>Endereço Web</b>	<a href="mailto:Fundacao@opovo.com.br">Fundacao@opovo.com.br</a> <a href="mailto:Eloisavidal@opovo.com.br">Eloisavidal@opovo.com.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Escola fora da Escola</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Fundação Demócrito Rocha e Centro Federal de Educação Tecnológica
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Extensão Comunitária
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Eloisa Maia Vidal
<b>Início</b>	1999
<b>Endereço Web</b>	<a href="mailto:Eloisavidal@opovo.com.br">Eloisavidal@opovo.com.br</a> <a href="mailto:Fundacao@opovo.com.br">Fundacao@opovo.com.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Direito Achado na Rua</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	

#### Educação para o Trabalho no Setor Produtivo

<b>Título</b>	<b>Cursos Profissionalizantes</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Instituto Universal Brasileiro
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Principalmente jovens e adultos
<b>Objetivo(s)</b>	Preparar profissional e culturalmente, indivíduos que, por vários motivos, não podem freqüentar as escolas regulares
<b>Nível/Grau</b>	Cursos profissionalizantes livres de suplência e suprimento e agora com os cursos oficiais supletivos de ensino fundamental e médio (antigo 1º e 2º graus).
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Apostilas, preparadas de acordo com técnicas didáticas especialmente elaboradas, visando facilitar a assimilação do conteúdo desenvolvido, por parte do aluno.  As aulas são redigidas de forma simples e objetiva, e em termos práticos.  Há um moderno sistema de computação eletrônica que permite o registro e controle do andamento do curso, expedição de aulas e outros serviços.
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	Organização de ensino a distância, que a cerca de 50 anos vem colaborando na oferta de cursos profissionalizantes livres de suplência e suprimento e também com cursos oficiais supletivos de ensino fundamental e médio (antigo 1º e 2º graus ). Atualmente cerca de 160 mil alunos matriculados nos cursos estão estudando, aprimorando ou atualizando uma profissão e complementando assim sua formação cultural.
<b>Contato</b>	Kátia Polidoro
<b>Início</b>	1941
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.institutouniversal.br">http://www.institutouniversal.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Educação para o Emprego e Empreendedorismo (Fase 1999)</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAI/FAV/EP/USP
<b>Parcerias</b>	
<b>Módulo</b>	Banco do Conhecimento Empreendedor
<b>Público</b>	Interno: equipe pedagógica e outras equipes de coordenação e produção dos programas e



Objetivo(s)	<p>cursos do projeto E</p> <p><b>Gerais</b> Prepara conteúdos, metodologias e sistemas de avaliação dos programas e cursos do projeto E.</p> <p><b>Específicos</b> Selecionar e identificar conhecimentos para a promoção da educação para o empreendedorismo</p>
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	Qualificar equipes do projeto em curtíssimo espaço de tempo a produzir, administrar e avaliar programas de educação para o empreendedorismo.
Meios	Impressa
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	
Início	
Endereço Web	
Módulo	II Fórum Virtual de Educação para o Emprego e o Empreendedorismo/Ciclo de Teleconferências
Público	Comunidades escolas de engenharia - RBE. Outras escolas de educação tecnológica. Profissionais de engenharia nas empresas e entidades
Objetivo(s)	<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Gerais:</b> Fornecer conteúdos e metodologias para formatação de cursos de empreendedorismos nos currículos de engenharia.</p> <p><b>Específicos:</b> Desenvolver nos engenheiros e futuros engenheiros a capacidade de empreender e intraempreender</p>
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	Atingir 96 escolas de engenharia com tele-salas. Atingir o máximo de tele-salas e públicos nas demais escolas, entidades e empresas
Meios	Teleconferências via satélite + Internet
Acompanhamento	Programas on line. Irradiação massiva. Sem tutoria. Média interatividade: via fax, telefone, correio eletrônico Informações, materiais didáticos e cadastramento pela Internet
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	
Início	
Endereço Web	
Quantidade de programas	4 teles
Módulo	Ação Empreender/Curso Interativo
Público	Aqueles que acompanharam programas de teleconferências e tv a cabo interessados em aprofundar seus conteúdos.
Objetivo(s)	<p><b>Gerais:</b> Aprofundar conteúdos e objetivos abordados nas outras mídias.</p> <p><b>Específicos:</b> Desenvolver a capacidade de trabalho cooperado em redes para empreender. Testar (curso piloto) e consolidar metodologia de educação virtual para implantação definitiva de Ação Empreender</p>
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	Inscrever 300 participantes. Certificar pelo menos 75% dos inscritos. Acompanhar pelo menos 10% dos certificados em implantação de novos empreendimentos. Acompanhar pelo menos 10% dos participantes em implantação de cursos de empreendedorismo nas escolas de engenharia.
Meios	Internet
Acompanhamento	Alta interatividade. Conteúdos em páginas web e sessões on line. Tutoria permanente.
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	
Início	
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Engenheiro 2001 – II Ciclo de Teleconferências do Ensino de Engenharia – 1º e 2º ciclo
Palavras-chave	

Fonte	CEAI/FAV/EP/USP
Parcerias	
Público	Alunos, professores e profissionais das áreas de engenharia e profissões tecnológicas
Objetivo(s)	Treinar professores de engenharia em novos métodos e técnicas pedagógicas para o ensino de engenharia
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	Implantação da RBE – Rede Brasileira de Engenharia congregando 96 escolas de engenharia
Meios	Teleconferência com site de apoio na Internet. TV a cabo. Revista. Curso via Internet.
Acompanhamento	O público, nas teleconferências, manifesta-se através de perguntas via fax e Internet. Tutoria no curso virtual
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	
Início	
Endereço Web	
Quantidade programas	1º ciclo: 13 teleconferências. 2º ciclo: 13 teleconferências e I Curso Virtual de Renovação Pedagógica da Educação em Engenharia.
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Ensino a distância – Aprender via satélite. SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte
Palavras-chave	
Fonte	
Parcerias	
Público	motoristas e cobradores
Objetivo(s)	Proporcionar ao trabalhador da área de transportes o aperfeiçoamento profissional nos diversos segmentos de atuação, melhorando seu potencial produtivo.
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	a) ídeo-aulas transmitidas, via satélite, para mais de 1.500 pontos receptores entre Empresas, federações, Sindicatos, Associações com potencial de treinamento de mais de 1.818.000 profissionais por ano; b) material impresso – apostilas com exercícios de aplicação.
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Norma Avelar . CEAI/FAV
Início	
Endereço Web	
Local de abrangência	Todo o território nacional
Breve descrição	<p>O Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte foi criado para levar ao trabalhador do transporte e transportador autônomo, a melhoria da qualidade de vida.</p> <p>Na área de desenvolvimento profissional proporciona, através do ensino a distância, o aprimoramento do trabalhador, ajudando-o a desenvolver melhor suas atividades, tornando-o ainda mais produtivo para a empresa.</p> <p>A metodologia de Ensino a distância é baseada numa programação modulada, que atinge todas as áreas de atuação dos trabalhadores em transporte rodoviário. As aulas atualizam, treinam e aperfeiçoam os trabalhadores rodoviários qualificando-os para a melhoria do seu desempenho profissional.</p> <p>O SEST/SENAT exhibe diariamente mais de 6 horas de programação, divididas entre programas de ensino a distância, programas sociais, e telecurso de 1ª e 2ª graus (3º a 8º série do 1º grau, e das três séries do segundo grau).</p> <p>A Empresa ou Sindicato pode obter sua antena parabólica e aparelhos de TV e Vídeo junto ao SEST/SENAT, em regime de comodato e receber todas as aulas, programação e material didático dos cursos.</p>
Data da Informação	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Curso de Extensão em Administração Industrial</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAI/FAV/EP/USP
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Profissionais ligados à administração industrial
<b>Objetivo(s)</b>	Possibilitar ao público alvo cursar as disciplinas do CEAI presencial da Fundação Vanzolini, via Internet, possibilitando atender demanda reprimida e outras regiões do país Migrar para a modalidade Internet todo o acervo de conteúdos do CEAI presencial
<b>Nível/Grau</b>	Educação Continuada
<b>Estrutura Curricular</b>	O curso de extensão em administração industrial, modularizado em disciplinas que continuamente são acrescidas à grade  Disciplinas disponíveis <u>Engenharia e Análise do Valor, Planejamento e Organização da Qualidade, Planejamento, Programação e Controle da Produção, Administração de Projetos, Organização e Motivação para Produtividade</u>
<b>Metodologia</b>	Uma primeira fase composta de turmas piloto, visando a consolidação de cada disciplina. Uma vez consolidada a disciplina, a sua disponibilização para todo o Brasil
<b>Meios</b>	Internet
<b>Acompanhamento</b>	Monitores (mestrandos e/ou doutorandos) para suporte ao aluno via chat com horário previamente agendado, supervisionados por professor/autor
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Exame final presencial
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>II Fórum de Educação para o Emprego e o Empreendedorismo/Ciclo de programas na TV a cabo</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Opinião pública: Família: empreendedores e potenciais empreendedores Empresas: empreendedores e intraempreendedores
<b>Objetivo(s)</b>	<i> Gerais: </i> Divulgar o empreendedorismo na opinião pública. <i> Específicos: </i> Estimular e qualificar camadas médias para empreender.
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	Ampliar parcerias com redes e canais tv a cabo e outros canais regionais e locais. Atingir todas as capitais dos estados. Atingir pelo menos 300 cidades de porte médio.
<b>Meios</b>	tv a cabo + Internet
<b>Acompanhamento</b>	Programas gravados. Irradiação massiva. Média interatividade. Sem tutoria. Informações e materiais didáticos na Internet
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Quantidade de programas</b>	9 programas TV
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Comercialização do Café</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade Federal de Lavras
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Engenheiro Agrônomo
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Aperfeiçoamento
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Materiais impressos  Internet

Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	A distância
Resultados	
Contato	Site UFL
Início	
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Ensino Básico de Cooperativismo</b>
Palavras-chave	
Fonte	Cecresp/Cecrest (Central de Cooperativismo e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo) Cecresp/Cocresul/Cecrerj/Cecremat/Cecredf/Confabras. Apoio: Escola Técnica Federal do Pará
Parcerias	
Público	
Objetivo(s)	
Tipo	
Estrutura Curricular	
Metodologia	Administrado pela Central Cofabras em cada Estado. 5 módulos com 3 aulas cada. Duração de 5 semanas. Certificação reconhecida pelo MEC
Meios	
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	avaliação a distância
Resultados	
Contato	Cofabras (61) 323-2337
Início	
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.1999

#### Formação de Professores

<b>Título</b>	<b>Curso de Licenciatura em Educação Básica - 1ª a 4ª Série da UFMT</b>
Palavras-chave	
Fonte	Universidade Federal do Mato Grosso. Instituto de Educação
Parcerias	
Público	Na fase experimental estão sendo beneficiados 350 professores das séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª às 4ª séries) das redes estadual e municipais do Estado, da região norte do estado, abrangendo os municípios de Nova Canãa do Norte, Peixoto de Azevedo, Marcelândia, Colider, Matupá, Nova Guarita, Terra Nova do Norte, Itaúba e Guarantã do Norte
Objetivo(s)	Contribuir para a compreensão do processo educativo escolar em suas múltiplas interações pedagógicas, históricas, sociais, econômicas, políticas, culturais; e para o domínio de fundamentos teóricos básicos das ciências que integram o currículo das séries iniciais; e, concomitantemente, seu tratamento didático-metodológico exigido em nível destas séries.
Nível/Grau	Curso de Licenciatura Plena em Ensino Fundamental (séries iniciais - 1ª a 4ª séries), mediante o uso da modalidade de EAD. Este curso é desenvolvido pela combinação das modalidades de ensino a distância e presencial.
Estrutura Curricular	O currículo do curso está organizado por áreas e subáreas de conhecimento, o que permite uma abordagem integradora de conteúdos nos materiais didáticos do curso, nas atividades de estudos e pesquisas realizadas pelos alunos no decorrer do curso.  <i>1º Núcleo de Estudos: Fundamentos da Educação (Antropologia, Filosofia, Sociologia e Psicologia) e iniciação à auto-aprendizagem (375h).</i>  <i>2º Núcleo de Estudos: Fundamentos teórico-metodológicos das ciências (Linguagem – 420 h; Estudos Sociais – 420 h; Ciências Naturais – 420 h; Matemática – 420 h) e Seminários Temáticos (1980h).</i>
Metodologia	Adota para o desenvolvimento dos conteúdos uma perspectiva metodológica interdisciplinar, a partir de temáticas relacionadas como fundamentais para garantir a compreensão dos aspectos propostos. Em uma abordagem processual, diferentes disciplinas analisam, explicam e propõem reflexões sobre o objeto de conhecimento das ciências matemáticas, sociais, naturais, lingüística e sobre as modalidades de sua aquisição na escola. Busca-se trabalhar o currículo

	do curso dentro de uma abordagem que dê condições ao participante de compreender, analisar e explicar sua prática pedagógica.
<b>Meios</b>	<p>Basicamente o curso está estruturado em materiais impressos.</p> <p><i>Material impresso:</i> É composto de vários fascículos organizados por áreas de conhecimento, produzidos com o objetivo não só de garantir o desenvolvimento do conteúdo básico indispensável do curso, mas também de oportunizar processo de auto-aprendizagem por parte dos alunos, na medida em que, dialogicamente, propõe reflexões sobre sua prática em relação às teorias estudadas. Este material básico é de responsabilidade de professores da UFMT e outras universidades, com reconhecimento acadêmico em suas áreas específicas.</p> <p>Além dos fascículos, os alunos têm acesso a <i>livros, artigos de revistas, jornais, internet e artigos de professores da UFMT</i> (produzidos especialmente para o curso, com vista ao aprofundamento de questões abordadas pelos alunos no processo de estudo)</p> <p>Há ainda um <u>sistema comunicacional</u> entre os diferentes pólos regionais e o NEAD (Núcleo de Educação a distância), e materiais multimídia (Cd-Rom) a serem utilizados no curso. O CD-Rom, produzido especialmente para essa licenciatura, com o objetivo de aprofundar alguns dos conteúdos dos fascículos. Ele possibilita a ampliação de discussão sobre as áreas de conhecimento trabalhadas, uma vez que traz em sua estruturação uma seção denominada: "outras fontes", com textos complementares para discussões propostas nas temáticas desenvolvidas, além de indicação de filmes e vídeos.</p> <p><u>Textos Audiovisuais</u> são utilizados no curso os vídeos recomendados pelos autores dos fascículos como material complementar. Além disso, os coordenadores de área estarão incentivando leituras de vídeos (os da TV escola, por exemplo) que ampliem as possibilidades de compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados.</p>
<b>Acompanhamento</b>	Para acompanhar o processo de estudo dos alunos, o NEAD conta com uma equipe de 16 orientadores acadêmicos, todos com formação superior e uma formação específica em EAD, com cursos de especialização para o atendimento a esse curso. Esses orientadores residem onde está sendo desenvolvido o curso e contam com uma estrutura administrativa e física para o desenvolvimento de seu trabalho. No município sede da região, Colíder, o NEAD criou um Centro de Apoio, com a infra-estrutura necessária para o atendimento ao aluno: computadores, telefone, fax, biblioteca, videoteca, etc.
<b>Financiamento do Projeto</b>	Os recursos financeiros para sustentação do projeto de expansão, conforme o previsto no convênio das instituições parceiras [(Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Secretarias Municipais de Educação, a Fundação Estadual de Ensino Superior (FESMAT) e a Universidade Federal de Mato-Grosso (UFMT), com a participação do Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública de Mato-Grosso (SINTEP)] serão assumidos coletivamente, conforme os termos dos convênios firmados.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	<p>A avaliação se dá de forma contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva, sendo possível particularizar três momentos no processo: a) acompanhamento do percurso de estudo do aluno, através dos diálogos e entrevistas com os orientadores acadêmicos; b) produção de trabalhos escritos, que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados e c) apresentação de resultados de estudos e pesquisas realizadas semestralmente, apresentados em seminários temáticos integradores.</p> <p>Somente após a realização e participação nesses três níveis de avaliação é feita a valoração final do desempenho do aluno, traduzida em números por exigência de normas institucionais. Todo registro acadêmico é feito nos Centros de Apoio, através de um programa desenvolvido especialmente para esse fim (SIGED), e enviado, posteriormente, ao setor responsável para registro acadêmico na UFMT.</p>
<b>Resultados</b>	O sucesso dessa experiência deve-se em grande parte às estruturas de acompanhamento regular realizada por profissionais qualificados nas diversas áreas de conhecimento e com formação específica em EAD. Também é importante destacar como elemento essencial as parcerias e efetiva participação dos municípios envolvidos na implementação e manutenção dos Centros de Apoio.
<b>Contato</b>	Kátia Morozov. UFMT
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	http://
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Curso de Formação de Professores em Exercício - PROFORMAÇÃO</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	MEC/SEED
<b>Parcerias</b>	Secretarias de Educação
<b>Público</b>	1300 Professores em Exercício, dos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (experiência piloto)
	O projeto já foi implementado, como experiência piloto, no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul e, no ano 2000, será estendido para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Proformação

	deverá alcançar, em dois anos, cerca de 95 mil professores.
<b>Objetivo(s)</b>	Atender às determinações da Lei de Diretrizes e Bases, que exige a realização de programas de formação de professores em exercício, e ao Fundef, que estabelece prazo até 2007 para a graduação dos professores em exercício nos sistemas educacionais.
<b>Nível/Grau</b>	Curso de nível médio (equivalente ao 2º grau), com habilitação em magistério, das 4as. séries iniciais do Ensino Fundamental e classes de Alfabetização na modalidade educação a distância.
<b>Estrutura Curricular</b>	<p>São 4 módulos semestrais, de 600 horas cada um, com 19 semanas de curso.</p> <p>Ao mesmo tempo que leva à sua população alvo conhecimentos básicos tanto das áreas de estudo do ensino fundamental quanto da área pedagógica, o PROFORMAÇÃO se vale dos benefícios da formação em serviço, que torna possível a observação e o tratamento adequado das condições em que se dá a prática do professor-cursista, considerando peculiaridades e demandas, limites e facilidades apresentados pela escola onde ele atua. Dessa forma, a própria escola fundamental torna-se o lugar privilegiado de formação do professor.</p> <p>O currículo do curso está estruturado em seis grandes áreas temáticas:</p> <p>Linguagens e Códigos; Identidade, Sociedade e Cultura; Matemática e Lógica</p> <p>Vida e Natureza; Fundamentos da Educação; Organização do Trabalho Pedagógico.</p>
<b>Metodologia</b>	<p>As áreas estão interligadas, em cada módulo, por um eixo integrador, criando-se um espaço de interdisciplinaridade e de reflexão sobre o desenvolvimento global do conhecimento e da pessoa.</p> <p>Compreende estudo individual, em grupo e atividades presenciais.</p> <p>O Proformaço é um curso com duração de 2 anos, composto por uma parte presencial ( 80 horas/durante 2 semanas) considerada como intensiva, ministrada pelos docentes das Agências e uma etapa a distância. A cada quinze dias ( sempre aos sábados) os professores-alunos têm encontro com os tutores, que serão os profissionais encarregados em acompanhá-los e esclarecer possíveis dúvidas</p>
<b>Meios</b>	<p><i>Materiais Impressos e audiovisuais :</i></p> <p>Guia Geral do Proformaço,</p> <p>Guias de estudo das áreas temáticas que compõem a parte auto-instrucional do curso;</p> <p>8 cadernos de atividades de verificação</p> <p><i>Materiais audiovisuais:</i></p> <p>8 vídeos por módulo, correspondendo cada um a uma de suas unidades</p>
<b>Acompanhamento</b>	<p>A proposta do curso é concebida pelo Sistema Instrucional, garantido pela ação integrada de três sistemas do programa:</p> <p>□•Sistema Operacional, que define o esquema de distribuição dos materiais do curso através da Coordenação Nacional, e o plano de desenvolvimento das atividades presenciais, a cargo das agências formadoras.</p> <p>— Sistema de Apoio à Aprendizagem, composto de dois serviços:</p> <p>— Serviço de Tutoria, encarregado pelo acompanhamento pedagógico de todos os participantes do curso;</p> <p>— Serviço de Comunicação, que viabiliza o funcionamento do Serviço de Tutoria e o fluxo de informações indispensáveis para coordenação, supervisão, gerenciamento e implementação do programa.</p> <p>— Sistema de Monitoramento e Avaliação, encarregado do acompanhamento contínuo e regular de todo o programa que avalia a qualidade não só do processo de sua implementação, como também dos materiais criados para ele e o efeito do curso nas escolas onde atuam os professores inscritos.</p> <p>Não obstante a importância de todos esses sistemas e serviços, dá-se destaque ao Serviço de Tutoria, especialmente à figura do tutor, em função do papel que ele exerce junto aos professores-cursistas.</p> <p>Cada tutor será responsável pela orientação de, aproximadamente, dez professores-cursistas e, também, por visitas semanais às salas de aula para verificar se o conteúdo estudado está surtindo efeito na maneira de ensinar os alunos. Quinzenalmente, novos encontros serão marcados para sanar possíveis dúvidas e dificuldades encontradas nas unidades estudadas. Também acompanhará as atividades que o professor-cursista desenvolverá com seus alunos e procurará orientá-lo quanto à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, sobretudo a partir</p>

	dos conteúdos e experiências desenvolvidos nas unidades de cada área temática – designada de prática supervisionada. O tutor será também um leitor privilegiado do memorial e um interlocutor para discutir com os professores-cursistas questões relativas à sua elaboração.
<b>Financiamento do Projeto</b>	MEC/FUNDESCOLA
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	<p>O sistema de avaliação envolve todas as atividades que o professor matriculado no Proformação irá desenvolver. A avaliação é contínua, somativa e formativa realizada através de atividades e exercícios que demonstram o quanto o professor-cursista consegue atingir e cumprir dos objetivos das unidades. O tutor será um elemento fundamental no sistema, acompanhará o professor-cursista durante todo o semestre, e mensalmente, encaminhará relatórios para a agência formadora, atestando como estão indo os professores cursistas.</p> <p>Além disso, as atividades que esse professor cursista desenvolve serão registradas no seu memorial. O memorial será o documento em que o próprio professor anotará o seu desenvolvimento, suas dificuldades, o quanto consegue aplicar os conteúdos em sua prática pedagógica e a repercussão no desempenho dos alunos. O memorial será analisado e terá pontuação.</p> <p>Instrumentos utilizados: Prática supervisionada e participação nas atividades coletivas do Sábado; Memorial; Caderno de atividades de verificação da aprendizagem, respondidas ao final de cada unidade, em cada área temática; Provas, ou trabalhos de avaliação, em cada área temática, ao final de cada módulo e Auto-avaliação e a avaliação do grupo</p>
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Renato Silveira Souza Monteiro. – FUNDESCOLA/MEC
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	http://
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Programa TV Escola</b>
<b>Palavra-chave</b>	
<b>Fonte</b>	MEC/SEED
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	O programa TV Escola se destina a professores, diretores, funcionários e alunos de escolas públicas de educação básica. Vai beneficiar, por enquanto, escolas com mais de 100 alunos, num total de 900 mil professores e 23 milhões de alunos - cerca de 85% dos estudantes do ensino fundamental. O programa espera atingir também, indiretamente a comunidade associada à escola, servindo de nova fonte de acesso à cultura e ao conhecimento.
<b>Objetivo(s)</b>	O programa TV Escola pretende disseminar de forma mais rápida, ampla e democrática, uma programação que desenvolva e estimule a interação e o intercâmbio de informações entre professores. Com isso visa formar, aperfeiçoar e valorizar os professores, para melhorar o ensino e reduzir as taxas de evasão e repetência nas escolas.
<b>Nível/Grau</b>	Formação e capacitação de professores, numa perspectiva de flexibilidade e aprendizagem aberta.
<b>Estrutura Curricular</b>	<p>Os programas estão reunidos em blocos de séries ou conjunto de programas com temas e formatos semelhantes. Vai ao ar todos os dias, de segundas às sextas-feiras em quatro blocos de três horas, repetidos no período da manhã, tarde e noite. A parte central da programação, que ocupa duas horas de cada bloco, se baseia em cinco eixos temáticos: língua e linguagem; natureza; ciências e tecnologias; matemática; ética; cidadania e sociedade; identidade social e cultural.</p> <p>Cada bloco é completado pela série Um Salto Para o Futuro, da TV Educativa/RJ, que ocupa a hora final de cada bloco. Aos sábados, domingos e feriados é veiculado o Escola Aberta, voltada para a comunidade. A programação é destinada tanto para a formação e capacitação de professores quanto para o uso com os alunos em sala de aula.</p>
<b>Metodologia</b>	O programa põe a disposição dos professores metodologias, tecnologias de ensino e material de apoio para o trabalho em sala de aula. Quer ainda oferecer atualização e informações de caráter geral, para estimular a ampliação dos horizontes de conhecimento de professores e alunos.
<b>Meios</b>	<p>A base do programa é composta de materiais videográficos veiculados via antena parabólica, sendo que cada escola tem a liberdade de gravar e utilizar os programas.</p> <p>O chamado kit tecnológico recebido pelas escolas é formado por um televisor de no mínimo 20 polegadas, de um videocassete de quatro cabeças, uma antena parabólica com receptor e dez fitas virgens.</p> <p><i>Material impresso:</i> Cada série produzida especialmente para a TV Escola é acompanhada de uma apostila – os cadernos da TV Escola – que complementam e aprofundam os programas. Cada caderno tem no final uma bibliografia complementar sobre os temas tratados.</p> <p>As revistas da TV Escola e a grade de programação informam títulos, tempo, duração, temática, data e horário dos programas. Estes materiais impressos são enviados às escolas a cada</p>

	bimestre do ano letivo.
<b>Acompanhamento</b>	Não há neste programa um sistema de acompanhamento, pois o mesmo tende a ser aberto e descentralizado, ou seja, participa e assiste ao programa quem tiver interesse.
<b>Financiamento do Projeto</b>	O MEC ofereceu, através de repasse às secretarias estaduais e municipais de educação uma verba de R\$ 1.500,00 para cada escola de ensino fundamental com mais de 100 alunos. Essa verba vem da cota federal do salário-educação através do FNDE.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Não há, pois a programação é aberta, numa perspectiva de autoaprendizagem e flexibilidade.
<b>Resultados</b>	<p>Indicadores de resultados e de processo: o desempenho dos programas em 1997 e 1998, segundo dados do <i>survey</i> nacional com diretores.</p> <p>Quatro constatações principais podem ser extraídas do quadro de implementação e funcionamento do programa TV Escola, tal como retratado nas informações amostrais coletadas em 1997 e 1998:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o programa está presente em aproximadamente dois terços das escolas públicas brasileiras, atingindo cerca de 73% dos alunos (21,9 milhões) e 70% dos docentes (840 mil) do ensino fundamental público. Em pouco menos da metade das escolas, a capacitação docente através da programação emitida ocorre com periodicidade semanal ou, no máximo, mensal;</li> <li>• os indicadores de eficácia permitem inferir o avanço do <i>processo de institucionalização</i> do programa, sugerindo uma crescente adaptação das atividades da TV Escola às estruturas e rotinas pedagógicas escolares;</li> <li>• os indicadores de desempenho mostram diferenças entre grupos de escolas, as desigualdades sendo mais acentuadas entre regiões – em detrimento das escolas das duas regiões mais pobres – e entre escolas municipais e estaduais, em detrimento das primeiras. Mas as melhorias verificadas entre 1997 e 1998 tenderam a reduzir estas diferenças, reforçando os impactos redistributivos da TV Escola;</li> </ul> <p>(Fonte: NEPP/UNICAMP)</p> <p>Os resultados do Programa TVEscola em nível nacional são de difícil avaliação devido a seu caráter aberto e flexível. Pesquisas empíricas localizadas têm demonstrado no entanto que muitas escolas têm dificuldades com os equipamentos, com a organização dos materiais videográficos e com a disponibilidade de tempo na jornada de trabalho dos professores para participar do Programa. Na prática, a TVEscola vem se transformando em fonte de materiais videográficos para o uso em sala de aula com os alunos.</p>
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	http://
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Formação continuada de professores da Rede Pública do Estado do Ceará</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Fundação Demócrito Rocha
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores das redes públicas, estadual e municipal atuando nas séries iniciais do E.F.
<b>Objetivo(s)</b>	Capacitar, nas áreas de conhecimentos os professores das séries iniciais
<b>Nível/Grau</b>	Formação continuada
<b>Estrutura Curricular</b>	Conteúdos curriculares propostos nos PCN Referenciais Curriculares do Estado e Matrizes Curriculares do SAEB
<b>Metodologia</b>	Educação à distância com uso de multimeios
<b>Meios</b>	Materiais impressos, jornal específico, programa de televisão, linha 0800, fax
<b>Acompanhamento</b>	Tutoria presencial com acompanhamento semanal feito pelas Sec. Municipais de Educação
<b>Financiamento do Projeto</b>	Sec. de Educação Básica do Estado do Ceará, Fundo de Apoio ao Trabalho ( FAT/PEQ)
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Prova presenciais a cada 5 fascículos enviados
<b>Resultados</b>	<p>Até o momento foram realizadas as áreas de ciências Naturais e Matemática com índices de rendimento acima de 70% e frequência às provas superiores a 84%</p> <p>Público beneficiado: 33.168 professores distribuídos em 10.902 escolas nos 184 municípios que constituem o Estado do Ceará</p>
<b>Contato</b>	Eloísa Maia Vidal
<b>Início</b>	1998
<b>Endereço Web</b>	<p>Fundacao@opovo.com.br</p> <p>Eloisavidal@opovo.com.br</p>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99



<b>Título</b>	<b>Programa de Capacitação de Professores – PROCAP</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores das séries inicial do Ensino Fundamental (1º a 4º série) da rede pública do Estado.
<b>Objetivo(s)</b>	<p>Contribuir para as políticas de redução da repetência e de melhoria da aprendizagem no Ensino Fundamental do Estado, mediante intervenção na prática da sala de aula das séries iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>Dar início a um processo de mudanças de expectativas dos professores, orientando-os para a reversão da "cultura da repetência".</p> <p>Desencadear um processo de capacitação contínua, inserida no Plano de Desenvolvimento da Escola;</p> <p>Oferecer capacitação complementar permanente para manter o nível de competência do corpo docente, a longo prazo;</p> <p>Avaliar a eficácia da estratégia a ser utilizada para desenvolver um programa de educação dessa natureza.</p>
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	O programa está estruturado em 6 módulos de ensino. Atividades programadas semestralmente para duração de 90 horas ou 19 semanas.
<b>Metodologia</b>	<p>Uso conjugado de materiais impressos e televisivos organizados em módulos de ensino. A participação dos professores não é obrigatória, mas resultou da adesão de cada um.</p> <p>Sistema operacional que viabiliza a participação efetiva dos professores por meio de previsão no calendário escolar de tempo disponível para o curso;</p> <p>Sistema de apoio a aprendizagem que inclui serviços de tutorias e comunicação baseado na atuação combinada de facilitadores e agentes municipais de capacitação local, monitores e agentes estaduais de capacitação, em nível regional e de especialistas em pedagogia e nas áreas de conteúdo, em nível estadual.</p>
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	<p>Pelo serviço de tutoria constituído dos facilitadores, nas escolas estaduais e nos locais determinados pelos órgãos municipais de Educação.</p> <p>Além disso acompanham e avaliam e aprendizagem através de instrumentos de auto-avaliação e avaliação pelos pares.</p>
<b>Financiamento do Projeto</b>	Banco Mundial
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	<p>Um conjunto de atividades de avaliação busca verificar se a estratégia foi eficaz para resolver as deficiências na formação de professores das séries iniciais no que diz respeito ao domínio dos conteúdos básicos ao manejo da sala e tratamento das diferenças individuais.</p> <p>A avaliação envolverá as modalidades formativa e somativa, incluindo aspectos tanto qualitativos quanto quantitativos, perfil inicial do professores, influência do grau da formação escolar destes sobre seu nível de desempenho, mudanças na prática docente ao longo da capacitação, mudanças na prática docente.</p>
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	<p>DCRH/SEE-MG</p> <p>Tel.: (31) 379.82.44</p>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	

<b>Título</b>	<b>Programa de Capacitação de professores de Ciência</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CECIMIG/FAE/UFMG
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores de escolas públicas municipais e estaduais
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Aperfeiçoamento
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	

<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	CECIMIG/FAE/UFMG
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Centro de Aprendizagem. Estudos e Formação em Educação à Distância / CEARENAD</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEARENAD/ Télé Université dy Québec/ NEAD-UFMT/ PUC -- Chile/ UNED -- Costa Rica/ Escola Normal Superior- Senegal/ Universidade das Velas Maurício
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores que atuam no Programa e a clientela que poderá ser formada até o ano de 2003
<b>Objetivo(s)</b>	Criação de um Centro Virtual Internacional em EAD
<b>Nível/Grau</b>	O programa atua em vários níveis
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Redes de comunicação
<b>Acompanhamento</b>	Monitores locais
<b>Financiamento do Projeto</b>	ACDI
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Kátia Morosov (Brasil)
<b>Início</b>	1999 e segue até 2003
<b>Endereço Web</b>	Em construção
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Especialização para Formação de Tutores</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Núcleo de educação Aberta e à Distância/ UFMT
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores selecionados para atuarem na EAD
<b>Objetivo(s)</b>	Capacitar tutores para atuarem na EAD
<b>Nível/Grau</b>	Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i>
<b>Estrutura Curricular</b>	Fundamentos em EAD  Sistemas e processos em EAD  Materiais e didáticos
<b>Metodologia</b>	Estudos à Distância com encontros Presenciais
<b>Meios</b>	Materiais didáticos impressos  Internet
<b>Acompanhamento</b>	Equipe do NEAD/UFMT
<b>Financiamento do Projeto</b>	Secretaria de Estado de Educação /MT
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Toda a avaliação tem como pressuposto a "constituição" do pesquisador em EAD
<b>Resultados</b>	180 formados
<b>Contato</b>	Katia Morosov  Vera Lúcia Marques Leite -- <a href="mailto:veite@cgi.ufmt.br">veite@cgi.ufmt.br</a>
<b>Início</b>	1996
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.ufmt.br">www.ufmt.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Formação de Gestores</b>
---------------	-----------------------------

<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CONSED
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	Preparar gestores escolares
<b>Nível/Grau</b>	3º
<b>Estrutura Curricular</b>	Em 9 módulos
<b>Metodologia</b>	A distância com encontros presenciais
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	Em construção
<b>Contato</b>	Aglacé – CONSED – Brasília
<b>Início</b>	A ser definido
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Formação de Professores Indígenas</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UnB
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Populações indígenas do Pará/ Amapá
<b>Objetivo(s)</b>	Formar indivíduos nessas populações para atuarem em suas áreas de origem
<b>Nível/Grau</b>	Formar professores de 1º grau
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Impressos, vídeos, áudio, presencialidade
<b>Acompanhamento</b>	Distância, presencial (rádio, correios)
<b>Financiamento do Projeto</b>	Estado/ ONGs
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Lina Sandra Barreto – 9981 7955 – lina@unb.br
<b>Início</b>	Março 2000
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.universidadevirtual.br">www.universidadevirtual.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Licenciatura em Matemática</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UFPA
<b>Parcerias</b>	Governo Estadual e Governo Municipal
<b>Público</b>	Professores
<b>Objetivo(s)</b>	Graduar professores de matemática
<b>Nível/Grau</b>	Graduação
<b>Estrutura Curricular</b>	A enviar
<b>Metodologia</b>	A distância
<b>Meios</b>	Materiais impressos, vídeo, áudio
<b>Acompanhamento</b>	Tutoria Avaliações de processo terminal
<b>Financiamento do Projeto</b>	MEC/SESU Prefeituras do Pará
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Presencial apenas a última avaliação e 10 avaliações intervalares
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Selma Leite – UFPA
<b>Início</b>	Abril 2000
<b>Endereço Web</b>	<a href="mailto:Sleite@ufpa.br">Sleite@ufpa.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>UNEB Formação de Professores</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores e leigos
<b>Objetivo(s)</b>	Formar professores
<b>Nível/Grau</b>	3º grau e médio
<b>Estrutura Curricular</b>	Em andamento
<b>Metodologia</b>	Presencial e a distância
<b>Meios</b>	Empresas, impressos
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	UNEB
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Ivete Sarmento
<b>Início</b>	1999
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Gestão de Novas Tecnologias no Ensino Presencial</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	SEC/BA e UFBA
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	Apoiar gerenciamento de NT e sensibilizar pessoas p/ o uso
<b>Nível/Grau</b>	3º grau
<b>Estrutura Curricular</b>	40h
<b>Metodologia</b>	Presencial e uso de tecnologias
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	SEC/DIREC
<b>Financiamento do Projeto</b>	MEC/SEC
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Desempenho e uso das tecnologias
<b>Resultados</b>	Em andamento
<b>Contato</b>	Maria José
<b>Início</b>	1999
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Projeto de Informática na Educação Especial. PROINESP</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial/FNDE
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Professores e alunos de Educação Especial Serão contempladas pelo Proinesp escolas ligadas a instituições educacionais não-governamentais que atendam alunos portadores de necessidades especiais, em todas as Unidades da Federação. Os recursos serão utilizados na implantação de laboratórios destinados à formação de professores das escolas especializadas e ao atendimento/desenvolvimento de seus alunos portadores de necessidades educativas especiais.
<b>Objetivo(s)</b>	Geral: Incentivar o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação dos alunos portadores de necessidades especiais matriculados em instituições especializadas não-governamentais, por meio da disponibilização de recursos tecnológicos e, concomitantemente, da qualificação de professores nessas instituições.  Específicos:  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar, mediante critérios preestabelecidos, escolas ligadas a instituições não-governamentais para desencadear o processo de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar financeiramente ações necessárias à estruturação de laboratórios de informática nas escolas contempladas, visando ao desenvolvimento dos alunos portadores de necessidades especiais e à formação continuada de professores.</li> <li>• Promover cursos de formação inicial a distancia para professores das escolas contempladas, com vistas a sua capacitação no uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação.</li> <li>• Acompanhar e avaliar o processo de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas.</li> <li>• Criar uma interface entre as escolas incluídas no Proinsep e os Núcleos de Tecnologia Educacional do Proinfo, de modo a proporcionar aos professores o suporte necessário a sua formação continuada.</li> </ul>
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	<p>Para a formação inicial dos professores envolvidos no projeto, optou-se pelo curso a distância, via Internet. Tal opção justifica-se pela necessidade de formação do maior número de professores possível, o que torna inviável um curso presencial, considerando-se o alto custo envolvido nessa modalidade. Além disso, considerando-se os objetivos do Projeto de Informática na Educação Especial, faz-se necessária a apropriação dessas tecnologias por parte dos professores o quanto antes. Dessa forma, além do maior alcance em termos de número de professores qualificados, estará sendo oportunizado ao corpo docente o desenvolvimento de uma maior intimidade com a máquina que será, dentro em breve, uma de suas principais ferramentas de trabalho. Espera-se atingir com esse modelo uma formação inicial de qualidade, senão superior, pelo menos em níveis similares à educação em instituições de ensino presencial.</p> <p>Análise e seleção dos projetos segundo os critérios definidos pela SEESP/MEC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação do projeto em nível nacional, com ênfase nos requisitos para candidatura das escolas, previamente definidos.</li> <li>• Convide às escolas para o envio de projetos que contemplem o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação, segundo critérios previamente definidos.</li> <li>• Encaminhamento à SEESP pelas escolas dos Projetos Pedagógicos, juntamente com o questionário sobre a estrutura física e de recursos humanos da instituição.</li> <li>• Solicitação a cada escola selecionada da indicação de um mínimo de 4 professores para participarem do processo de qualificação a distância, liberando-os de suas atribuições regulares durante os períodos de realização de cada módulo do curso.</li> <li>• Monitoramento do curso de formação a distancia.</li> <li>• Organização de um seminário sobre Informática na Educação Especial para que os professores que passaram pelo processo de qualificação possam socializar suas experiências. No encontro, que será uma espécie de fechamento do curso de formação inicial, os professores deverão apresentar as novas versões de seus projetos e elaborar, em conjunto, um documento contendo diretrizes para o uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas instituições não-governamentais. O seminário funcionará ainda como uma preparação para o III Congresso Internacional de Informática na Educação Especial, em 2002.</li> </ul>
<b>Meios</b>	Laboratórios de informática em rede
<b>Acompanhamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização de espaço na Internet para a divulgação de páginas elaboradas pelas escolas sobre suas experiências com o uso da informática na Educação Especial.</li> <li>• Disponibilização periódica de <i>forms</i> (formulários para a exposição orientada de observações sobre o andamento dos trabalhos) a serem preenchidos e consultados pelas escolas.</li> <li>• Elaboração anual de relatórios de acompanhamento, contendo uma análise geral dos dados disponibilizados nas páginas das escolas e nos <i>forms</i> preenchidos.</li> <li>• <i>O MEC/SEESP/FNDE reservam-se o direito de retirar das escolas os equipamentos que não estiverem sendo utilizados em conformidade aos propósitos definidos neste projeto.</i></li> </ul>

<b>Financiamento do Projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Firmamento de convênio entre o FNDE e cada uma das escolas selecionadas.</li> <li>• Repasse de recursos para a aquisição dos equipamentos, conforme as especificações técnicas levantadas pela SEESP.</li> <li>• Repasse de recursos para a realização do curso de formação de professores no uso pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação.</li> <li>• Organização do seminário sobre Informática na Educação Especial, que contará com a presença de multiplicadores dos NTEs e possibilitará o intercâmbio de experiências entre estes e os professores das instituições não-governamentais.</li> </ul>
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	MEC/SEESP
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Projeto Santa Fé de Goiás – Licenciatura concentrada – Um projeto em construção</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade Católica de Goiás
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	População da região do Rio Vermelho – interior de Goiás
<b>Objetivo(s)</b>	Interiorização dos cursos de graduação Formação continuada de professores
<b>Nível/Grau</b>	Graduação Especialização <i>Lato sensu</i> .
<b>Estrutura Curricular</b>	Consta de diferentes temas desenvolvidos nos cursos de graduação e articulados aos Parâmetros curriculares nacionais.
<b>Metodologia</b>	Desenvolvido numa perspectiva interdisciplinar.
<b>Meios</b>	Material impresso; Utilização da WEB disponibilizando as aulas e textos.
<b>Acompanhamento</b>	Tutorias; Professores – 50% presencial.
<b>Financiamento do Projeto</b>	Universidade Católica de Goiás Prefeituras conveniadas Governo do Estado de Goiás.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Avaliação continuada visando o índice de aprendizagem, material utilizado, eficiência da orientação acadêmica.
<b>Resultados</b>	Formação de 120 professores.
<b>Contato</b>	Eduardo J. Reinato <a href="mailto:Reinato@cultura.com.br">Reinato@cultura.com.br</a>
<b>Início</b>	1977
<b>Endereço Web</b>	<a href="mailto:Reinato@cultura.com.br">Reinato@cultura.com.br</a> <a href="http://www.ucg.br">www.ucg.br</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Projeto de Educação Itinerante e Educação Superior Aberta e a Distância – Polo Inhumas</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade Católica de Goiás
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	Interiorização de Cursos de Graduação

	Formação continuada de professores
Nível/Grau	Graduação – Licenciatura Plenas Especialização <i>Lato Sensu</i>
Estrutura Curricular	Currículos desenvolvidos nos cursos de graduação e articulados aos Parâmetros Curriculares Nacionais.
Metodologia	Desenvolvido numa perspectiva interdisciplinar.
Meios	Material impresso – Vídeo conferências – Utilização de Web.
Acompanhamento	Tutorias. Professores – 50% presencial
Financiamento do Projeto	Universidade Católica de Goiás Prefeituras Governo do Estado de Goiás
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	Perspectiva de formação de 400 professores.
Contato	Eduardo J. Reinato <a href="mailto:Reinato@cultura.com.br">Reinato@cultura.com.br</a>
Início	1999
Endereço Web	<a href="http://www.ucg.br">www.ucg.br</a>
Data da Informação	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Programa de Formação Pedagógica</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UNAB
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Tipo</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Curso de Especialização em Currículo e prática educativa</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/ PUC-RJ
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Cem profissionais de educação - direção, coordenação e suporte técnico dos colégios da Província Jesuíta do Brasil Centro Leste, distribuídos em cinco estados da federação: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.
<b>Objetivo(s)</b>	Propiciar uma atualização e um aprofundamento em questões pedagógicas gerais, com ênfase naquelas referentes à prática técnico-pedagógica dentro do espaço escolar.
<b>Nível/Grau</b>	Curso de Especialização
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	No contexto PUC-Rio, a EAD tem como marco referencial ser uma prática educativa com o mesmo status dos cursos regulares presenciais, apenas se operacionalizando à distância e tendo como força propulsora, além dos materiais instrucionais específicos, o desenvolvimento da tutoria à distância
<b>Meios</b>	Materiais impressos e materiais audiovisuais, sendo que nesta primeira experiência, os materiais foram predominantemente escritos.
<b>Acompanhamento</b>	Este sistema foi realizado principalmente mediante tutoria à distância, via fax e telefone.
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	

<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	<p>O primeiro curso realizado dentro deste perfil cumpriu uma carga horária de 408 horas, ao longo de 18 meses, entre março de 1996 e agosto de 1997.</p> <p>Dado o êxito dessa experiência, constatado através de avaliações sucessivas e final, realizadas pelas instituições conveniadas, foi realizado um novo curso, com formato semelhante, porém reestruturado no sentido de atender agora a 180 docentes dessa mesma instituição. Essa primeira experiência teve como consequência uma ampliação do curso que atende agora um número maior de participantes.</p> <p>Nas experiências ora em curso, estão sendo usados os recursos de comunicação e tutoria à distância por Internet.</p> <p>Os resultados constatados nas experiências já realizadas foram: um efetivo aumento de satisfação vivido e expresso pelos cursistas; um percentual significativo do grupo que completou a especialização; os materiais instrucionais considerados, em sua maioria, didáticos, claros e com orientação segura. Como ponto de reflexão, a experiência apontou, principalmente, a dificuldade real do aluno em administrar o tempo disponível para o estudo, assim como a dificuldade das escolas em abrirem um espaço dentro da jornada de trabalho para estudo em parceria com seus colegas.</p>
<b>Contato</b>	Maria Aparecida Mamede-Neves.
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	http://
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Projeto EducaDI - Educação à Distância em Ciência e Tecnologia</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UFRGS
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicações da Internet em EAD: ciência e tecnologia no atendimento de populações de regiões marginais urbanas</li> <li>• Aplicação das tecnologias da informática em EAD na formação de professores</li> <li>• Desenvolver pesquisas para avaliar o impacto da aplicação da informática em EAD no sistema de ensino público <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Elaborar modelos de metodologias para uso da internet na sala de aula</li> <li>○ Testar, avaliar os resultados e validar os produtos</li> <li>○ Disseminar resultados</li> </ul> </li> </ul>
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Lea da Cruz Fagundes / <a href="mailto:leafagun@vortex.ufrgs.br">leafagun@vortex.ufrgs.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.psico.ufrgs.br/lec/ead/cnpq/index.html">http://www.psico.ufrgs.br/lec/ead/cnpq/index.html</a>
<b>Data da informação</b>	

<b>Título</b>	<b>Laboratório Interdisciplinar de Tecnologias Educacionais - LITE</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Unicamp
<b>Parcerias</b>	



<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• espaço de criatividade bem como de promoção de pesquisa, desenvolvimento e difusão de material didático - pedagógico baseados na telemática e telecomunicação</li> <li>• atualização e capacitação dos docentes associados no uso de novas tecnologias de informação e comunicação</li> <li>• contribuir para o aprimoramento de iniciativas de educação à distância</li> <li>• projetos multi - institucionais para a melhoria do ensino</li> <li>• fórum de discussão, pesquisa, execução e avaliação de ações relacionadas com a temática das tecnologias educacionais</li> </ul>
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Melos</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Prof. Ivany Pino / ivany@turing.unicamp.br
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://lite.fae.unicamp.br/">http://lite.fae.unicamp.br/</a>
<b>Data da informação</b>	

<b>Título</b>	<b>Núcleo de Informática Aplicada à Educação - NIED</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Unicamp
<b>Parcerias</b>	<u>Associação de Assistência à Criança Defeituosa - AACD</u> <u>Colégio Mãe de Deus (Londrina - PR)</u> <u>Delphi</u> <u>Escola Técnica Federal de Goiás</u> <u>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP</u> <u>Fundação Universidade Estadual de Maringá</u> <u>IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda</u> <u>PUCC - Pontifícia Universidade Católica de Campinas</u> <u>Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul</u> <u>Secretaria Municipal de Educação de São Paulo</u> <u>Universidade Federal de Alagoas</u> <u>Universidade Federal do Rio Grande do Sul</u>
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	<p>O objetivo do trabalho realizado no NIED é a pesquisa sobre o uso educacional do computador e o potencial de sua expansão como ferramenta educacional, visando especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estudos e pesquisas sobre as várias formas de aplicação da informática na educação.</li> <li>• Realizar experimentos e estudos acerca do impacto da informática na sociedade e no indivíduo.</li> <li>• Divulgar as investigações e estudos realizados.</li> </ul> <p>Para cumprir o objetivo acima, o NIED se propõe a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empreender estudos e pesquisas próprios ou em convênios com outras instituições.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver hardware e software que possam ser utilizados pedagogicamente.</li> <li>• Colaborar na criação e funcionamento de cursos de graduação, pós-graduação, especialização, extensão e treinamento, nas áreas de sua especialidade, propostos por unidades da Universidade.</li> <li>• Oferecer e ministrar cursos de especialização, extensão e treinamento, nas áreas de sua especialidade, devidamente aprovados e em comum acordo com as unidades afins da Universidade.</li> <li>• Prestar serviços na área de Informática Aplicada à Educação, através de convênios ou contratos de serviços.</li> <li>• Realizar ou participar de eventos, tais como oficinas de trabalho, encontros, seminários e similares.</li> <li>• Publicar os estudos e pesquisas na forma de memorandos internos, livros e periódicos.</li> <li>• Colaborar com os demais órgãos da Universidade por convocação da administração central ou por solicitação das unidades em geral.</li> </ul>
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	José Armando Valente / <a href="mailto:jvalente@turing.unicamp.br">jvalente@turing.unicamp.br</a>
Início	
Endereço Web	<a href="http://www.nied.unicamp.br/">http://www.nied.unicamp.br/</a>
Data da informação	

<b>Título</b>	<b>A Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Escola do Futuro / USP
<b>Parcerias</b>	AT&T Foundation
<b>Público</b>	destinado a estudantes e professores do Ensino Fundamental e Médio (antigos 1º e 2º graus) e cursos técnicos do Brasil, bem como para pais, educadores, e demais interessados em materiais de informação relacionados a este público.
<b>Objetivo(s)</b>	O objetivo da Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro é selecionar, organizar e facilitar o acesso a materiais de informação em língua portuguesa, buscando atender as necessidades informacionais de estudantes e professores do Ensino Fundamental e Médio e de cursos técnicos do Brasil, bem como seus pais, educadores e demais interessados em materiais destinados a este público
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	<a href="mailto:info@futuro.usp.br">info@futuro.usp.br</a>
Início	
Endereço Web	<a href="http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.html">http://www.bibvirt.futuro.usp.br/index.html</a>
Data da informação	

Formação para a Saúde

Título	Saúde no Brasil
Palavras-chave	
Fonte	
Parcerias	
Público	
Objetivo(s)	
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	
Início	
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Metabolismo
Palavras-chave	
Fonte	UnB
Parcerias	
Público	Alunos de graduação, Ciências Psicológicas e extensão
Objetivo(s)	
Nível/Grau	3º grau
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	WEB
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	UnB
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Prof. Waldenor Barbosa – Instituto de Biologia – UnB
Início	2º semestre/99
Endereço Web	<a href="http://www.universidadevirtual.br">www.universidadevirtual.br</a>
Data da Informação	14.dez.1999

Título	Terapêutica Cardiovascular
Palavras-chave	
Fonte	UnB
Parcerias	
Público	Alunos de graduação da medicina e profissionais de saúde
Objetivo(s)	
Nível/Grau	3º grau
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	WEB
Acompanhamento	WEB
Financiamento do Projeto	UnB
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Prof. Heraldo Carvalho – Cardiologia – UnB
Início da Experiência	1º semestre/99
Endereço Web	<a href="http://www.universidadevirtual.br">www.universidadevirtual.br</a>

<b>Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Pós-teste para avaliação do aluno em relação ao conteúdo. Seminário para discussão das dificuldades apresentadas.
<b>Resultados</b>	Este curso foi elaborado após avaliação de uma experiência piloto realizada em 1996, quando foram capacitados 50 auxiliares de biblioteca das 9 unidades da Universidade do Estado de Minas Gerais.
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Biblioteca Virtual Gestão de Novas Tecnologias no ensino</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UFBA / CNPq
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Universitários Professores Administradores – Outros
<b>Objetivo(s)</b>	Divulgar informações Apoiar gerenciamento de novas tecnologias sensibilizar pessoal para o uso Integrar professores
<b>Nível/Grau</b>	3º grau
<b>Estrutura Curricular</b>	40 horas
<b>Metodologia</b>	Presencial com uso de novas tecnologias
<b>Meios</b>	Internet
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	UFBA/CNPq
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Desempenho e uso das tecnologias
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Nelson Pretto – FAED/UFBA
<b>Início</b>	Há cerca de 3 anos. Estabelecido em 1997.
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade de Brasília/UnB. Faculdade de Educação
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Curso destina-se a professores, profissionais da área de educação e de outras áreas envolvidos em programas de educação a distância das Universidades, da SEED-MEC, das Secretarias de Educação Estaduais e Municipais, Órgãos públicos, Empresas, Movimentos Sociais e Organizações Não Governamentais. Em 1999 o curso está atendendo 315 profissionais.
<b>Objetivo(s)</b>	Formar especialistas em Educação a Distância, na perspectiva da consolidação da Comunidade de Aprendizagem em rede: <ul style="list-style-type: none"> <li>• propiciando uma leitura crítica da sociedade tecnológica com ênfase na re-visão da prática educativa individual e intervindo no âmbito institucional;</li> <li>• compreendendo o fenômeno da espécie "homo sapiens sapiens" (culturalis) distinguindo o acesso à informação dos processos de comunicação, socialização e aprendizagem na dinâmica dos ciclos vitais (infância, adolescência, juventude, maturidade, velhice);</li> <li>• exercitando a interdisciplinaridade, tendo como referenciais os sujeitos aprendizes, as áreas de conhecimento, o contexto sócio-histórico e as novas linguagens tecnológicas com vistas à construção de um novo projeto pedagógico como Comunidade de Aprendizagem em rede.</li> </ul>
<b>Nível/Grau</b>	Especialização, com carga horária: 450 horas/aula.
<b>Estrutura Curricular</b>	Disciplinas: Fundamentos da Comunicação e da Aprendizagem (60 horas); Fundamentos Históricos da Educação a Distância (60 horas); Metodologia de Pesquisa em Educação a Distância (60 horas);

Endereço Web	<a href="http://www.ead-ensp.fiocruz.br">http://www.ead-ensp.fiocruz.br</a>
Data da Informação	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Prevenção ao uso indevido de drogas: Diga sim a vida</b>
Palavras-chave	
Fonte	CEAD
Parcerias	SENAD (Secretaria Nacional Antidrogas) IP/UnB
Público	População em geral. Temos cerca de 18 mil inscritos
Objetivo(s)	Construir uma rede preventiva no que concerne ao Uso Indevido de Drogas
Nível/Grau	Extensão
Estrutura Curricular	
Metodologia	
Meios	Impresso com suporte de rede Internet
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	
Resultados	
Contato	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
Início	
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.1999

#### Educação a Distância e Tecnologias da Informação

<b>Título</b>	<b>INTEGRA – Inovações Tecnológicas na Graduação</b>
Palavras-chave	
Fonte	Cátedra da UNESCO/NETE/FAE/UFMG
Parcerias	
Público	Alunos da FAE/UFMG, professores das escolas públicas
Objetivo(s)	Integrar ensino/pesquisa/extensão
Nível/Grau	Ensino fundamental/ graduação de pedagogia
Estrutura Curricular	Campos de conhecimento que congreguem disciplinas
Metodologia	Problematização da prática
Meios	Internet
Acompanhamento	
Financiamento do Projeto	Fundo/FUNDEP
Recursos	
Avaliação da Aprendizagem	Projeto de pesquisa
Resultados	
Contato	<a href="http://www.integra.fae.ufmg.br">www.integra.fae.ufmg.br</a>
Início	mar/1998
Endereço Web	
Data da Informação	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Curso de Auxiliares de Biblioteca</b>
Palavras-chave	
Fonte	Universidade do Estado de Minas Gerais
Parcerias	
Público	Auxiliares de bibliotecas das unidades da UEMG e a todas as pessoas que trabalham em atividades bibliotecárias ou estejam interessadas em se qualificar nesta área.
Objetivo(s)	
Nível/Grau	
Estrutura Curricular	
Metodologia	O curso será ministrado por tutoria a distância através de textos para leitura seguidos de exercícios onde o aluno vai recebendo em prazo pré-determinado cada módulo. Cada aluno receberá pelo correio todo material, e quando possível, pela Internet.
Meios	Material impresso e computador  25 módulos (com pré-testes e pós-testes) que estarão a disposição dos cursistas na rede da UEMG.
Acompanhamento	
Financiamento do	Aguardando liberação do FAT.

Data da Informação	14.dez.1999
--------------------	-------------

<b>Título</b>	<b>Programa de Saúde Reprodutiva: Mulher é pra se cuidar!</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – Centro de Referência de Saúde Reprodutiva/ Secretaria de Educação/ Organismos internacionais/ Entidades populares
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Mulheres de baixa renda(adolescentes, jovens e adultas) moradoras de periferias urbanas. Salvador – Estado da Bahia
<b>Objetivo(s)</b>	Educar para a responsabilização pela saúde reprodutiva
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	Estratégias de aprendizagem individual e em grupos cooperativos, em ambiente assistencial, espaços comunitários e comerciais, com significativa propriedade na abordagem dos valores e práticas culturais da população-alvo
<b>Meios</b>	Material impresso TV regional
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	Governo estadual – Secretaria de Saúde/ Secretaria de Educação/ Organismos internacionais/ Empresas Parceria: Centro de Sexologia de Brasília
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Produção de impressos e artefatos específicos, produção de audiovisual com participação de pessoas da comunidade local (vídeo e programas para televisão).
<b>Resultados</b>	Os resultados avaliados como positivos permitiu a expansão do programa, a partir de 1999, como educação continuada e a distância para 1000 médicos e enfermeiros e 4000 professores da rede pública de educação básica
<b>Contato</b>	Balbina Lemos da Silva. UFBA
<b>Início</b>	1996
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Ensino a distância na saúde pública</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Profissionais e instituições envolvidas na gestão de sistemas e serviços de saúde.
<b>Objetivo(s)</b>	- Ampliar a oferta de oportunidades de cursos de pós-graduação para profissionais em serviço, a partir de seus locais de trabalho. - Oferecer oportunidades de intercâmbio a distância entre profissionais de serviços de saúde e instituições acadêmicas. - Oferecer oportunidades de aprendizagem, através de abordagens pedagógicas inovadoras, que permitam uma experiência de ensino-aprendizagem adequada às características dos potenciais usuários e as demandas de conhecimento em sua formação e atividades profissionais.
<b>Nível/Grau</b>	Trata-se de um programa de formação a distância, operando tanto na área profissionalizante (nível médio quanto na área de pós-graduação lato sensu (nível superior)
<b>Estrutura Curricular</b>	É um programa estratégico de formação de recursos humanos em saúde, dirigido a profissionais e instituições envolvidas na gestão de sistemas e serviços de saúde, tanto no nível dos governos, quanto no de instituições privadas. Pretende oferecer oportunidades de formação e qualificação de alto nível a profissionais em serviço, de forma integrada ao processo de trabalho
<b>Metodologia</b>	O conjunto dos meios utilizados servem a diferentes modelos pedagógicos, e podem propiciar uma série de interações, até então, inimagináveis, principalmente recursos como o correio eletrônico, a sala de discussão virtual; as listas de discussão virtuais; a utilização de minicâmeras, permitindo que os alunos e orientadores se vejam enquanto participam das atividades do curso, além de banco de imagens e bibliotecas virtuais.
<b>Meios</b>	O avanço tecnológico, e em especial o da informática, tem permitido à educação a distância utilizar de forma articulada uma série de diferentes meios de comunicação e formas de representação (vídeo, áudio, fotografia, gráficos, animação e imagens microscópicas e radiológicas), integrados a sistemas de autoria (hipertextos, sistemas para simulações etc.) e linguagens de programação, que possibilitam a criação de ambientes de aprendizagem e de softwares educacionais altamente interativos.
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	FIOCRUZ/ENSP
<b>Início</b>	

	Gestão de Sistemas Educacionais a Distância (60 horas); Meios de comunicação audiovisuais em educação a distância (60 horas); Utilização Pedagógica das Tecnologias Interativas Online (60 horas) e Trabalho final - Projeto de Trabalho Institucional (90 horas)
<b>Metodologia</b>	A metodologia a ser praticada neste curso deverá oportunizar a constituição de uma Comunidade de Aprendizagem em rede entre professores, professores/participantes-cursistas e participantes-cursistas/participantes-cursistas, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia, de modo a cumprir os objetivos a que este curso se propõe. A relação dialógica, base da Comunidade de Aprendizagem, seja presencial ou mediatizada, deverá ser o exercício, permanentemente, desejado por todos os participantes, num processo de desenvolvimento, capaz de criar a unidade na totalidade dos diferentes sujeitos aprendizes, engajados na tessitura desta rede real e virtual de todos envolvidos neste Curso. Uma vez que o desafio maior do Curso é a produção de um novo conhecimento, a pesquisa constitui-se como dimensão de aprendizagem, considerando as individualidades na sua inserção sócio-cultural. Os procedimentos metodológicos específicos ( leituras/ exercícios/ oficinas/ fóruns de discussão/ videoconferências/ consultas a Banco de dados e endereços selecionados) serão adotados de acordo com: a natureza do objeto de estudo de cada disciplina, sendo que todas as disciplinas serão orientadas no sentido de subsidiar a aprendizagem no processo de produção do projeto de trabalho institucional (trabalho final). Considerando a natureza singular da interação presencial, os encontros presenciais com objetivo integrativo na produção de conhecimento, serão obrigatórios e realizados nos períodos previstos, buscando oportunizar as vivências próprias para consolidação da Comunidade de Aprendizagem em rede.
<b>Meios</b>	O curso está totalmente baseado no uso das diversas ferramentas disponibilizadas na Internet.
<b>Acompanhamento</b>	As comunicações ao longo do curso serão mediatizadas, prioritariamente, no ambiente Internet, via correio eletrônico/fóruns de discussão/videoconferências e, suplementarmente, por fax e correio postal, e telefone com plantão de professores e tutores em horários, previamente, estabelecidos. É condição indispensável que cada participante-cursista disponha de um microcomputador ligado em rede Internet
<b>Financiamento do Projeto</b>	Auto-financiado, por taxas cobradas dos participantes-cursistas.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	O processo avaliativo será baseado no fato de que diferenças individuais indicam potencialidades e dificuldades diversas que serão consideradas no decorrer do curso, cujo eixo comum desenvolverá as habilidades de pesquisa e formação centradas na revisão de práticas educativas à luz das novas tecnologias educacionais. O aluno poderá expressar sua produção nas diferentes linguagens com uso de tecnologias apropriadas, ensejando variadas formas de avaliação, de acordo com a dinâmica do trabalho pedagógico, seja presencialmente ou a distância. Conjugado ao aproveitamento nas disciplinas, ou seja, a adequada apropriação dos conceitos e suas implicações na prática da educação a distância, o trabalho final. O Projeto de Trabalho Institucional oportunizará a verificação das mudanças ocorridas ao longo do Curso, com base nos objetivos geral e específico propostos.
<b>Resultados</b>	Desde a década de 70, professores da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, vêm desenvolvendo pesquisas em tecnologias educacionais e, mais recentemente, na década de 90, com enfoque nas "novas tecnologias de informação e comunicação" dedica-se ao desenvolvimento da "Comunidade de Aprendizagem em rede on line" com a oferta do 1º e 2º Cursos e, agora, deste 3º Curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância 1999/2000. Para tanto, têm mantido cooperação internacional com instituições acadêmicas de países como a França, Canadá, Espanha, Portugal e outros. Os dois primeiros cursos oferecidos em 1995/96 e 1996/97 tinham como objetivo formar profissionais da educação especializados em EaD para capacitá-los a atuarem como multiplicadores em programas institucionais de EaD. A primeira turma, em 1995/96, atendeu a 55 técnicos das Secretarias estaduais de Educação, responsáveis pela implementação de programas de EaD, já a segunda turma, em 1996/97, atingiu 83 professores de Faculdades de Educação das Universidades públicas, responsáveis por ações e projetos de EaD. Em 1999, o curso está ampliado, voltando-se para um público mais diversificado, e com estratégias baseadas essencialmente no uso da rede telemática (Internet), atingindo a 316 estudantes, em todas as unidades da Federação, responsáveis por programas institucionais de organizações públicas.
<b>Contato</b>	Maria Luiza P. Angelim
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.fe.unb.br/ead-pos">http:// www.fe.unb.br/ead-pos</a>
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Curso de Introdução a Educação a Distância</b>
<b>Palavras-chaves</b>	
<b>Fonte</b>	LED/UFSC (Laboratório de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina)
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	1905 educadores que atuam com tecnologias de comunicação e informação nas escolas públicas de Santa Catarina  Diretores e especialistas em assuntos educacionais (orientadores, supervisores e administradores escolares)

<b>Objetivo(s)</b>	Capacitar os profissionais envolvidos com tecnologias de comunicação e informação nas escolas para o desenvolvimento e acompanhamento de ações educativas a distância.
<b>Nível/Grau</b>	Capacitação de multiplicadores para o uso das tecnologias de comunicação e informação e ações de EAD nas escolas das redes públicas do Estado.
<b>Estrutura Curricular</b>	<p>O curso se fundamenta nos seguintes pressupostos: de que a EaD pode constituir-se numa alternativa viável de formação e de aprendizagem; da importância da comunicação nos processos de ensino-aprendizagem; da relevância da educação continuada no desempenho dos profissionais; da urgência de se ter profissionais preparados para o uso pedagógico das tecnologias de comunicação e informação na educação.</p> <p>Os conteúdos estão organizados nos seguintes módulos, desenvolvidos em 285 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução a Educação a Distância;</li> <li>• Planejamento em Educação a Distância;</li> <li>• Tecnologias de Comunicação e Informação na Educação a Distância;</li> <li>• Avaliação e Tutoria em Educação a Distância.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Compreende estudo individual, em grupo e atividades presenciais.
<b>Meios</b>	Materiais impressos, Teleconferências, Vídeo-aulas, Sistema de acompanhamento ao cursista (fax, telefone, correio postal e-mail) e CD-ROM.
<b>Acompanhamento</b>	Este sistema representou um dos principais instrumentos para a realização do curso. Foi realizado por meio da assessoria pedagógica e administrativa, sendo dado mais ênfase ao atendimento das atividades pedagógicas dos cursistas organizadas nas escolas participantes. O sistema de assessoria pedagógica e administrativa atuou durante todo o curso através de telefone, e-mail, fax e correio postal.
<b>Financiamento do Projeto</b>	As instituições financiadoras do projeto são: SINE/SC (Sistema Nacional de Emprego de Santa Catarina) e o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Esse curso contou com cadernos de atividades, onde foram propostas questões com objetivo principal de auxiliar o processo de auto-aprendizagem. Não foram emitidos notas e conceitos. A equipe pedagógica realizava a leitura das respostas dos estudantes e encaminhava um retorno aos mesmos, com base nos critérios pré-estabelecidos e com o objetivo de estimular a reflexão sobre os temas estudados.
<b>Resultados</b>	<p>O curso foi oferecido à rede pública estadual de Santa Catarina num momento em que havia por parte da Secretaria Estadual de Educação (SED), um grande interesse em promover o uso das tecnologias de comunicação e informação nas escolas estaduais.</p> <p>Neste contexto, o curso encontrou um ambiente bastante favorável para seu desenvolvimento. Os técnicos que atuam com tecnologias de comunicação e informação nas escolas encontraram um modo de ampliar seus conhecimentos, motivados pelas características da educação a distância que permitiu a participação sem afastamento do trabalho. Um outro aspecto verificado, foi a multiplicidade de possibilidades tecnológicas oferecidas pelo curso e a qualidade dos materiais que foram avaliadas pelos cursistas como bastante positivas.</p> <p>Este curso registrou também um efeito multiplicador nas atividades didáticas com uso de tecnologias de comunicação e informação. Várias mudanças de atitudes relatadas nas atividades didáticas realizadas pelos cursistas demonstram que muitos passaram a utilizar as tecnologias nas suas atividades diárias em contextos mais amplos de educação, com maior credibilidade nos seus resultados.</p>
<b>Contato</b>	Nara Maria Pimentel. UFSC/LED
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	http://
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Gestão em Instituições de Ensino Superior</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	SRH/UnB
<b>Público</b>	Servidores das instituições de ensino superior
<b>Objetivo(s)</b>	Contribuir para a melhoria dos padrões de qualidade, eficiência e eficácia da Gestão de Instituições de Ensino Superior e fortalecer a sua capacidade de transformação e adaptação aos novos paradigmas de desenvolvimento do mundo atual.
<b>Nível/Grau</b>	Aperfeiçoamento (180 hs)
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	Impresso
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	



<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Especialização e Educação Continuada em Avaliação Institucional</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	CEAD
<b>Parcerias</b>	IESB
<b>Público</b>	Portadores de diploma de curso superior
<b>Objetivo(s)</b>	Oferecer aos docentes, pessoal técnico-administrativo, alunos de pós-graduação e portadores de diploma de curso superior a oportunidade de se atualizarem em relação à filosofia, objetivos, metodologia e instrumentos utilizados na avaliação institucional, na avaliação do aluno, do ensino, de currículos etc.
<b>Nível/Grau</b>	Especialização e Extensão
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Melos</b>	Impresso e Internet
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Flávio Castro. Tel.: (061) 349-0996 Fax (061) 273-4299 <a href="mailto:cead@unb.br">cead@unb.br</a>
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>Manual de Criação e Elaboração de Materiais de Educação à Distância</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UnB
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Produtores de materiais de EAD
<b>Objetivo(s)</b>	Capacitar pessoa interessadas no Desenvolvimento de materiais impressos e para WEB
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	WEB
<b>Acompanhamento</b>	Tutoria na WEB
<b>Financiamento do Projeto</b>	Próprio
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Na WEB
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Lina Sandra Barreto
<b>Início</b>	Julho 1998
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://www.universidadevirtual.br">www.universidadevirtual.br</a>

Data da Informação	14.dez.99
--------------------	-----------

<b>Título</b>	<b>Rede UFBA</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	Integrar professores e conhecimentos produzidos
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Nelson Preto FACEB
<b>Início</b>	1996
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.99

<b>Título</b>	<b>Universidade Aberta do Nordeste</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Fundação Demócrito Rocha
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	População em geral: leitora de jornal e ouvinte de rádio de todo o Nordeste do Brasil.
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Educação continuada
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	<p>As universidades públicas da região são convidadas a participar e através de convênios estabelecidos, uma parte da produção acadêmica existente no interior dessas instituições é resgatada e a massa crítica de intelectuais e produtores de conhecimento passam a contribuir de forma mais efetiva com a disseminação do saber;</p> <p>Uma tradução da linguagem acadêmica para uma construção textual mais acessível e a inserção nos fascículos/aula de técnicas, cuidados e orientações pedagógicas.</p>
<b>Meios</b>	<p>Jornal: produção de fascículos/aula impressos. cujo projeto gráfico obedece a um determinado padrão que dá identidade aos cursos. Esses fascículos são distribuídos gratuitamente, como suplemento encartado no jornal diário, em dia pré-determinado.</p> <p>Rádio: foi estruturado um módulo instrucional e um guia de estudos contendo a identificação dos assuntos principais da aula, uma bibliografia de aprofundamento e uma auto-avaliação em forma de questionário. O rádio não é utilizado em todos os cursos, mas quando necessário, é agregado como um veículo com grande capacidade de difusão, principalmente em regiões cujas distâncias geográficas são significativas, onde localiza-se pessoas que não têm domínio formal do universo da leitura e da escrita.</p> <p>Do ponto de vista de meios de comunicação, 13 jornais da Região Norte-Nordeste e 55 emissoras de rádio já se envolveram no programa, em alguns momentos atuando simultaneamente, com um curso circulando em todos os Estados, e outras vezes atuando de forma individual, com a oferta de cursos específicos</p>
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	<p>A FDR procurou parcerias para carrear recursos que tomassem os cursos possíveis. Órgão públicos, empresas privadas e organizações não-governamentais participam do programa desde a sua criação. A consolidação dessas parcerias, em princípio, difícil, foi se efetivando à medida que o programa se mostrava relevante e apresentava padrões de qualidade reconhecidos por instituições como o Ministério da Educação, que em 1988 emitiu um parecer da SESu/MEC considerando a Universidade Aberta do Nordeste "como uma experiência pioneira, sem similar no Brasil, recomendando ao poder público e a iniciativa privada, o apoio aos seus programas educativos".</p> <p>Para garantir a produção dos cursos, a FDR busca na sociedade parceiros que</p>

	se disponham a contribuir com recursos, em forma de patrocínio. Esses parceiros, que podem ser do setor público ou da iniciativa privada, ao se interessarem em participar do programa, o fazem de acordo com os critérios da própria Fundação, que não aceita nenhum tipo de interferência na produção intelectual, no projeto pedagógico e gráfico, e não concorda em veicular, via curso, nenhum tipo de propaganda, seja implícita ou explícita. Até o momento, a FDR tem entre seus parceiros constantes, 36 instituições que sistematicamente endossam os cursos apresentados. Outras instituições em número maior, têm aceitado participar do programa, no caso, em cursos cuja especificidade esteja intimamente relacionada com seu raio de atuação.
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Auto-avaliação em forma de questionário
<b>Resultados</b>	O programa Universidade Aberta do Nordeste, já ofereceu 38 cursos e forneceu um significativo número de Certificados de Extensão Universitária, em parceria com a UFC e outras instituições de ensino superior. Para viabilizar a produção dos cursos conta com a participação de 15 Universidades públicas, envolvendo mais de 1.000 professores especialistas em diversas áreas do conhecimento.
<b>Contato</b>	Eloísa Maia Vidal
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	Especialização em Agronomia
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	Universidade Federal de Viçosa
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Engenheiro Agrônomo e veterinário
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	Especialização
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	A distância e seminários
<b>Meios</b>	Materiais impressos
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	CAPES
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	Presencial
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Site UFV
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	www.ufv.br
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999

<b>Título</b>	<b>O computador sem mistérios – curso à distância</b>
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	UnB/Finatec
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	Pessoas (principalmente professores de 1º e 2º graus) que não usam informática
<b>Objetivo(s)</b>	Ensinar a usar o computador de um nível introdutório até produção de multimídia
<b>Nível/Grau</b>	Extensão – a distância
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	CD-Rom
<b>Acompanhamento</b>	Telefone, fax, e-mail
<b>Financiamento do Projeto</b>	Finarte e UnB
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	A distância
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	Lina Sandra Barreto – 9981 7955 – lina@unb.br
<b>Início</b>	Fevereiro 2000
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	14.dez.1999



Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Workshop  
Incluindo os excluídos: Escola para Todos  
Experiências de Educação a Distância no Brasil  
Local: Sede da UNESCO - Brasília  
14 Dezembro 1999

---

#### Anexo 4.

### 'Educação à Distância: Evolução e Dados Cadastrais', Sônia Maria Moreira, UNESCO, 1999

#### Introdução

O presente trabalho apresenta de forma sucinta um panorama da evolução da Educação a distância, destacando as ações mais recentes do Ministério da Educação e do Desporto - MEC - nessa área. São alinhadas, ainda, sob forma de cadastro as principais instituições que atuam em Educação a Distância, experiências desenvolvidas e materiais utilizados nesse campo. O cadastro compreende o que ocorre hoje no Brasil, além de conter alguns dados pertinentes às instituições internacionais e a atuação que desenvolvem.

Sempre que possível foram identificados os responsáveis pela condução das atividades relativas as experiências e formulação dos materiais desenvolvidos, como forma de permitir os contatos necessários à obtenção de dados mais pormenorizados.

Por fim, vale mencionar que as principais fontes de informações utilizadas foram as Delegacias do MEC e a Secretaria de Educação a Distância do MEC.

#### Educação a Distância

Ao longo dos séculos, compreendendo tempos como a Antiguidade e correntes como o Humanismo e o Iluminismo, percebe-se, através de inúmeros relatos, um movimento intencional de utilização de correspondência com fins instrucionais.

As grandes distâncias e o desejo de conduzir um número maior de pessoas à aprendizagem, com objetivos que perpassavam desde o conhecimento de conquistas bélicas aos avanços científicos, geraram alternativas para responder a essa realidade.

Entretanto, experiências que possam ser reconhecidas como de educação a distância só começam a ocorrer, efetivamente, no final do século passado, tomando maior impulso na Segunda metade deste século, com a melhoria dos serviços de transportes, o aprimoramento dos correios e os notáveis avanços tecnológicos alcançados nos campos da comunicação e da informação, mais sofisticados e disseminados.

É interessante ressaltar que, apesar de historicamente ter sua origem vinculada à educação por correspondência e sua evolução à incorporação das novas tecnologias, a educação a distância desenvolveu-se a partir da década de 70, com o surgimento de cursos de ensino superior, as chamadas universidades abertas (open universities).

Fator fundamental desse quadro são as novas exigências das sociedades modernas, que passam a exercer pressão por maior acesso ao ensino superior e a estratégias educacionais capazes de oferecer técnicas e procedimentos que façam frente a transformações cada vez mais rápidas e complexas, possibilitando circular com maior autonomia e liberdade.

Além dos problemas enfrentados pelos governos atuais, como o de promover educação a custo mais baixo para um quantitativo cada vez maior de pessoas, existe ainda o fato de não ser mais possível considerar o indivíduo totalmente formado, independente do grau de escolarização por ele alcançado.

Em um mundo que, neste final de século, se apresenta cada vez mais globalizado econômica, política e culturalmente, a aprendizagem independente é apontada como uma das estratégias cada vez mais fortes de acesso do cidadão à escolaridade.

Embora a aprendizagem de informações e conceitos tenha sido tarefa exclusiva da escola, hoje o acesso ao conhecimento é possível sem que façam, obrigatoriamente, deslocamentos físicos às instituições de ensino presencial. Como afirmam alguns estudiosos da área, "na atualidade, o que se desloca é a informação".

As peculiaridades geográficas brasileiras, pautadas em uma extensão de proporções continentais e em uma organização do espaço marcada por fortes desigualdades, constituem vetor fundamental do processo de implantação e desenvolvimento dessa modalidade educativa, somando-se à necessidade de atendimento aos sujeitos com limitações físicas de locomoção; aos habitantes de localidades remotas; aos que trabalham em horários incompatíveis com as

rigorosas agendas escolares; aos que foram excluídos da escola na infância e na adolescência e que, por isso, demandam respostas mais ágeis para alcançar maior escolaridade e aos que demandam um processo educativo permanente.

Segundo Saraiva (Em Aberto, 1996), a evolução do ensino a distância no Brasil passa pelo ensino por correspondência, pela transmissão radiofônica e televisiva, pela veiculação de vídeos e chega à informática e aos recursos conjugados da telemática e da multimídia. Para a autora, são destaques dos primórdios da educação a distância no país o ensino por correspondência adotado pela marinha (1939), os trabalhos do Instituto Universal Brasileiro (1941), o Prontel/MEC (década de 60), o Projeto Minerva/Rádio MEC (década de 70), o Projeto Saci/INPE/RN (1967-1974) e as televisões educativas (década de 70), entre outros.

Embora não possa ser vista como solução para todos os problemas educacionais, a educação a distância, em um país como o nosso, representa um enorme potencial a ser explorado. E ainda que tenha uma história consistente, há no momento uma grave escassez de recursos humanos e outros problemas que precisam ser superados para que ocorra a ampliação das alternativas de atendimento hoje existentes.

Finalmente, em 1995 a educação a distância ganha destaque especial na estrutura do Ministério da Educação, com a criação da Secretaria de Educação a Distância-SEED. Entre alguns projetos no campo das tecnologias educacionais, destaca-se a TV Escola, canal de TV que funciona em circuito aberto, via satélite, com recepção por antena parabólica e fundamentalmente voltada para a formação do professor e enriquecimento da prática pedagógica, propondo um processo interativo de desenvolver as atividades escolares fazendo uso dos recursos multimidiáticos disponíveis, e ainda, profundamente vinculada aos conceitos e conteúdos dos novos Parâmetros Curriculares Nacionais. A TV Escola também aponta para a não substituição do professor pelos meios de comunicação, mas sim oferece-lhe suporte para a melhoria do seu desempenho profissional. A Secretaria de Educação a Distância também desenvolve, como projeto de ponta o Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), que com a distribuição de laboratórios de informática às escolas públicas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, propiciará uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Outro exemplo importante, principalmente no que concerne às iniciativas das redes municipais de ensino em se lançarem na área de educação a distância, trata-se da Multirio, empresa de multimeios da Prefeitura do Rio de Janeiro, que desde 1995 produz programas educativos para professores e alunos, além de material impresso de apoio.

Avanços na esfera das políticas públicas também podem ser constatados com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 80, das disposições gerais), que atribui ao poder público o papel de incentivar o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino. A regulamentação do artigo 80 se deu através do decreto nº 2.494 (10 de fevereiro de 1998), que trata a educação a distância como forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Percebe-se que tais preceitos tem origem na própria história da evolução do conceito e da prática da educação a distância no Brasil.

Resumindo, pode-se afirmar, que no quadro atual existe uma grande preocupação em que a educação a distância esteja incorporada aos projetos políticos pedagógicos, tanto no nível mais próximo, como às escolas, como também nas políticas municipais, estaduais, universidades e empresas públicas e privadas. Qualquer

Para tanto, é necessário prioritariamente, proceder o levantamento da demanda real de necessidades a ser atendida pela educação a distância, considerando inclusive o sujeito desse processo como principal centro de referência de toda ação educacional.

Segundo Jonassen (1996), a tecnologia, desde as mais remotas até aos mais sofisticados sistemas de informática, deve estender o melhor das práticas em sala de aula para localidades distantes, criando ambientes de aprendizagem que priorizem a constituição de problemas ou de questões relevantes, que estimulem a construção do conhecimento.

Concluindo, é importante pensar na incorporação de métodos, técnicas e tecnologias de educação a distância ao nosso cotidiano educativo, de forma crítica e questionadora, com o objetivo de garantir a sua utilização na dinamização do ensino, na elevação dos padrões de qualidade, na aprendizagem contínua, na redução das desigualdades sociais, na democratização da informação e no desafio de construir um mundo mais justo..

## Bibliografia

- Blois, Marlene - Educação a distância via rádios e tvs educativas: questionamentos e inquietações. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho/1996, Brasília.
- Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, regulamenta o artigo 80 da LDB, sobre educação a distância.
- Johson, Henry C. - Educação a distância na América Latina: o desafio da criação-de uma tecnologia da esperança. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho de 1996, Brasília.
- Jonassen, David - O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtiva. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho de 1996, Brasília.
- Kenski, Vani Moreira - Novas tecnologias, o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: Polêmicas Contemporâneas/www.prosiga. setembro de 1997, Feusp, SP.
- LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, Lei 112 9.424, de 20 de dezembro de 1996.
- Moraes, Maria Cândida - O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho de 1996, Brasília.
- Neves, Carmen Moreira de C. - O desafio contemporâneo da educação a distância. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho. 1996, Brasília.
- Popovic, Pedro Paulo - Educação a distância: problemas da incorporação de tecnologias educacionais modernas nos países em desenvolvimento. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho de 1996, Brasília.
- Saraiva, Terezinha - Educação a distância no Brasil: lições de história. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho. 1996, Brasília.
- Souza, Eda Coutinho B. M. de - Panorama Internacional da Educação a Distância. In: Em Aberto, ano 16, nº 70, abril/junho de 1996, Brasília.

Obs. Os dados cadastrais, extraídos da pesquisa 'Banco de Dados em EAD', podem ser examinados no Proinfo(SEED/MEC)



Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Workshop  
Incluindo os excluídos: Escola para Todos  
Experiências de Educação a Distância no Brasil  
Local: Sede da UNESCO - Brasília  
14 Dezembro 1999

---

## **Anexo 5. Políticas, Legislação, Documentos**

### **5.1. Políticas e outros documentos de referência**

- **Avança Brasil**  
[www.abrasil.gov.br](http://www.abrasil.gov.br)
- **Sociedade da Informação**  
[www.mct.gov.br/publi/socinfo.htm](http://www.mct.gov.br/publi/socinfo.htm)
- **Plano 1999-2001. Extensão Universitária**  
[www.fe.unb.br/ead](http://www.fe.unb.br/ead)
- **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental: Tecnologia Educacional**  
[www.mec.gov.br/sef/param](http://www.mec.gov.br/sef/param)
- **Protocolo para expansão do Sistema Público Federal de Ensino Superior/ Andifes**  
[www.fe.unb.br/ead](http://www.fe.unb.br/ead)
- **Brasil 2020**  
[www.sae.gov.br/cee/cenabr.htm](http://www.sae.gov.br/cee/cenabr.htm)
- **Forum de Extensão das Universidades Brasileiras**  
[www.fe.unb.br/ead](http://www.fe.unb.br/ead)
- **Segundo Congresso Internacional sobre Enseñanza Técnica y Profesional/Unesco**  
[www.unesco.org/education](http://www.unesco.org/education)
- **Relatório do Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (Eneja/Rio)**  
[www.fe.unb.br/ead](http://www.fe.unb.br/ead)
- **Ação Educativa**  
[www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org)
- **Condorcet. "Cinq mémoires sur l'éducation publique". 1792**

<http://.ishi.lib.edu/~hist280/research/condorcet/pages/instruction.html>

- [Universidade Virtual Pública do Brasil - UniRede](#)  
www.
- Universidade Virtual do Centro Oeste  
www.universidadevirtual.com.br
- Universidade Aberta do Distrito Federal.  
UNAB  
www.
- Biblioteca Virtual em Educação a Distância  
www.prossiga.br

## **5.2. Legislação em Educação a Distância**

Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96):

Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.

Altera a redação dos artigos 11 e 12 do Decreto n.º 2.494:

Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998.

Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância:

Portaria n.º 301, de 7 de abril de 1998.

Projetos de Lei e outros documentos





Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture  
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Workshop  
Incluindo os excluídos: Escola para Todos  
Experiências de Educação a Distância no Brasil  
Local: Sede da UNESCO - Brasília  
14 Dezembro 1999

---

---

## Catálogo de Experiências em Educação a Distância

---

O formulário, abaixo, encontra-se no endereço [www.unesco.org.br/links/incluindo.html](http://www.unesco.org.br/links/incluindo.html) para preenchimento.

<b>Título</b>	
<b>Palavras-chave</b>	
<b>Fonte</b>	
<b>Parcerias</b>	
<b>Público</b>	
<b>Objetivo(s)</b>	
<b>Nível/Grau</b>	
<b>Estrutura Curricular</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Meios</b>	
<b>Acompanhamento</b>	
<b>Financiamento do Projeto</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<b>Resultados</b>	
<b>Contato</b>	
<b>Início</b>	
<b>Endereço Web</b>	
<b>Data da Informação</b>	

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)